ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 262
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr José Marcelino

RIO, 21.

Embarcou para ahi, a bordo do paquete «Gonçalves Dias» o dr. José Marcelino, deputado por Pernambuco.

S. exc. foi acompanhado até a bordo pelo o dr. Rosa e Silva, diversos membros da bancada pernambucana e outros amigos.

Dr. Gonçalves Ferreira

RIO, 21.

Chegou hontem o dr. Gonçalves Ferreira, senador por esse Estado.

S. exc. foi recebido pelo dr. Rosa e Silva e outros membros da bancada pernambucana.

Orçamento do interior

RIO, 21.

Seguiu hoje da camara dos deputados para o senado o orçamento do interior.

Os acontecimentos do Rio

RIO, 21.

— Reina calma na cidade.

— Continuam os inqueritos.

Hontem foi interrogado o coronel Aurelliano Faria, director da Casa de correcção.

— Proseguem as manifestações de pezar pela morte do major Innocencio Fabricio de Mattos, assassinado na Bahia pelo alferes Theodomiro Ramos de Queiroz.

Em beneficio da familia Fabricio abriram-se diversas subscripções.

— O dr. Lauro Sodré continúa preso a bordo do «Deodoro» e o general Olympio da Silveira, a bordo do «Aquidaban.»

— O general Sylvestre Travassos foi hoje inquerido pelo dr. chefe de policia, dr. Cardoso de Castro.

RIO, 21.

Até 5 horas da tarde, quando lhes telegrápho, nesta capital reina absoluta calma.

Augmento de vencimentos

RIO, 21.

O sr. Affonso Costa vae apresentar, no orçamento da fazenda, uma emenda augmentando os vencimentos dos patrões-mores da alfandega de Pernambuco.

Director da Correcção

RIO, 21.

Será demittido a bem do serviço publico o coronel Aureliano Faria, director da Casa de correcção, implicado nos ultimos acontecimentos.

Orçamento da receita

RIO, 21.

Começou hoje na camara dos deputados a discussão do orçamento da receita.

Alumnos desligados

RIO, 21.

O general Borman telegraphou ao sr. marechal Paula Argollo, communicando-lhe haverem chegado a Curityba os ex-alumnos desligados da Escola militar, em virtude dos ultimos acontecimentos.

Alguns estudantes, ao vel-os passar nas ruas, levantaram vivas, que não foram absolutamente correspondidos por aquelles, mantendo-se assim com toda correcção.

General Travassos

RIO, 21.

A familia do general Sylvestre Travassos pediu e obteve promptamente licença para que o dr. Chapot Prévost o fosse examinar, afim de saber positivamente de seu estado.

A's tres horas da tarde foi examinado o general pelo referido facultativo, que declarou ser urgente a amputação da perna, operação a que se procedeu immediatamente, havendo nisso concordado a familia Travassos.

Dr. Carneiro Leão

RIO, 21.

Foi nomeado o dr. Virginio Marques Carneiro Leão lente cathedratico da Faculdade de direito do Recife.

Navios de guerra americanos

RIO, 21.

Chegaram os navios de guerra norte-americanos «Brooklin» e «Atlanta».

Senado

RIO, 21.

Submetteu-se hoje no senado, á 2ª discussão, o orçamento do ministerio da guerra, não tendo havido debate.

Foi o projecto de novo á commissão de marinha e guerra por motivo das emendas apresentadas.

Essa mesma commissão deu parecer favoravel ao projecto do sr. Laurindo Pitta, que reorganiza a armada.

EXTERIOR

Ministerio da fazenda

LISBOA, 21.

O dr. Moreira Junior, ministro da fazenda, annullará as disposições tomadas pelo seu antecessor.

Fallecimento

LISBOA, 21.

Falleceu o vice-almirante Craveiro Lopes.

Os reis de Portugal

LISBOA, 21.

Telegrammas aqui recebidos de Londres noticiam que os soberanos portuguezes continuam a ser ali festejadissimos.

Hontem assistiram á missa e sermão no templo de Santo Estevão.

Russia e Japão

LONDRES, 21.

Nenhuma mudança tem occasionado a Mandchuria.

Grandes preparativos, que se estão executando em Chaho, fazem prever uma proxima batalha.

Acaba de ser inaugurado um novo ramal de caminho de ferro transmandchuriano.

— De Porto-Arthur foram recebidas as importantes noticias de haverem chegado dois navios carregados de viveres e munições.

Os japonezes occuparam Nogsha que domina a cidade.

— Chegam a Dalny diariamente mil soldados, que reforçam as tropas japonezas.

— O general Kuroki está receioso de que os russos flanqueiam os japonezes em Lond e Cheug.

Manifestações hostis

VIENNA, 21.

Teem havido manifestações contrarias ao presidente do conselho hungaro, conde Tizza.

Rainha Margarida

ROMA, 21.

Foi muito festejado o dia do anniversario natalicio da rainha Margarida.

Chamberlain

ROMA, 21.

O rei Victor Emmanuel recebeu em audiencia a lord Chamberlain.

Polo antarctico

BUENOS-AIRES, 21.

Vae partir para o polo antarctico a canhoneira «Uruguay».

No Paraguay

ASSUMPÇÃO, 21.

O caudilho Lopez avança contra esta capital.

A CONFERENCIA ASSUCAREIRA

Ficou deliberado na primeira conferencia assucareira, que reuniu na cidade de S. Salvador, que a segunda se effectuaria n'esta capital em fevereiro do anno corrente.

Posteriormente a sociedade nacional de agricultura, de pleno accôrdo com a sociedade auxiliadora da agricultura d'este Estado, resolveu adial-o para o primeiro domingo de março do anno proximo, attendendo sobretudo á proximidade entre aquella epocha e a reunião na Capital Federal do congresso de applicação do alcool, e respectiva exposição, cujo exito brilhante não carecemos rememorar.

Effectuar-se-á d'este modo no começo do anno vindouro a conferencia de profissionario da lavoura de canna com o objectivo de estudar e decidir os complexos problemas, que se vinculam á industria assucareira, que constitue no nosso Estado o principal ramo da actividade agricola, e o mais opulento factor da riqueza publica e particular.

Costuma-se dizer, e o descaso geral e o desapreço costumeiro, com que se encaram os assumptos de real interesse para o paiz, consentem repetir, que de congressos agricolas e reuniões congeneres nada de util e proveitoso tem promanado.

O tempo em regra se escôa em discussões de caracter theorico, nas quaes a facundia proverbial de nossa raça encontra chanças para brilhar e expandir-se, e as cousas continuam, como d'antes, relegadas para o plano inferior das cogitações subalternas.

O pessimismo exagerado, que de todos, governantes e governados, se apoderara em largo periodo, logrou enraizar esta convicção, que felizmente vae cedendo o passo á preoccupação victoriosa da iniciativa dos proprios interessados, persuadidos, de que a missão do Estado é estimular e proteger o trabalho individual, e não a este superpôr-se por uma acção tutelar de effeitos sempre desastrosos.

Sem querer remontar ao tempo do antigo regimen, vem a pello recordar, que do congresso de agricultura, reunido em 1902 na Capital Federal, derivou essa forte corrente em prôl dos syndicatos agricolas, que no dizer de Paulo Deschanel são *fontes de energia civica, de saúde moral, que contribuem poderosamente para o prestigio da patria e para o progresso da civilização.*

Rompendo preconceitos seculares, o espirito de associação se vae desenvolvendo entre nós, de vagar, mas com segurança, apoiado na lei de 6 de janeiro de 1903, e temos esperança de vel-o triumphante sob as varias fórmas de solidariedade, cooperação e mutualidade desde que o congresso nacional se delibera a notar os consectarios logicos d'esta mesma lei, completando a sua tarefa.

Em varias zonas do nosso Estado fundaram-se, e estão funccionando com proveito muitas instituições agricolas sob a modalidade syndical.

Da conferencia assucareira da Bahia resultou a intensificação da campanha contra os impostos inter estaduaes, que vinham causando a ruina do intercambio dos Estados, e prejudicando a propria cohesão nacional, hoje corôada de exito pela votação da lei, que véda a nociva tributação, e terá a virtude de affastar a prejudicialissima guerra de tarifas entre membros da mesma Federação, si fôr honestamente executada.

São, pois, evidentes os beneficios oriundos das reuniões agricolas, só imponderaveis, para os que se deixaram avassallar pela descrença ou abater por um indifferentismo morbido.

Não desejamos ser contados entre os descrentes e indifferentes, e por isso applaudimos jubilosamente a proxima reunião no Recife da segunda conferencia assucareira.

Queremos todavia obtemperar, que não nos parece de bom aviso restringir o campo do almejado certamen exclusivamente ao debate das questões, que se relacionam com a industria assucareira.

De certo devem occupar a primeira linha os graves problemas, que dizem respeito á vida e ao futuro da nossa principal lavoura e a tal respeito já externámos o nosso modo de vêr.

Seria, entretanto, da maior vantagem, que o programma, que vae ser estudado pela conferencia do Recife, abrangesse outras manifestações da actividade agricola.

Indubitavelmente a aspiração geral é a polycultura, cujo advento attenuaria as crises periodicas, que costumam flagellar as regiões, que se entregam á monocultura, reflectindo-se em desproveito da respectiva receita orçamentaria, e nos proporcionaria lucros, de grande importancia.

O cultivo do algodão, do cacáo, do café, do fumo, dos cereaes, a fructicultura, ás quaes se prestam admiravelmente o nosso uberrimo sólo, e a industria pastoril, demandam conhecimentos especiaes e merecem ser incrementadas.

Porque não cuidar tambem de assumptos tão interessantes ?

A independencia politica do nosso paiz só será completa, quando a sua emancipação economica fôr uma realidade.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Discurso pronunciado pelo deputado Elpidio Figueiredo.

(SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO)

O Sr. Elpidio Figueiredo—Sr. Presidente, o illustre Sr. Serzedello Corrêa, com a proficiencia e capacidade que ninguem lhe poderá negar, tem publicado no *Jornal do Commercio* uma serie de artigos suggeridos pelo relatorio ultimamente apresentado pelo honrado Sr. Ministro da Fazenda.

Nesses artigos, o Sr. Serzedello Corrêa mostra-se divergente do mesmo ministro, ora quanto aos meios por elle aconselhados, para melhorar a arrecadação das rendas, ora no tocante ás causas apontadas pelo Sr. Ministro, e as quaes teem determinado a reducção das mesmas rendas.

Na edição do *Jornal do Commercio* de hoje lê-se mais um artigo do mesmo illustre Sr. Serzedello Corrêa, no qual S. Exc., depois de analysar as irregularidades que se teem dado em diversas alfandegas e alludir aos contrabandos nellas verificados, desvios de rendas, etc., diz o seguinte :

« Parece, á vista disto tudo, que não fui exaggerado dizendo que 25 a 30 % da nossa receita, escoam-se pela falta de administração e pelo contrabando. Agora mesmo, quem cuida desses assumptos tem os ouvidos cheios do que se está fazendo em Pernambuco, onde a alfandega, quanto á fiscalização, como que está abandonada.»

Sr. Presidente, infelizmente o que disse o Sr. Serzedello Corrêa a respeito da Alfandega de Pernambuco, é a pura verdade ; parece que a administração daquella repartição está acephala, sendo certo que ali nenhuma fiscalização se exerce.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ dá um aparte.

O SR. ELPIDIO FIGUEIREDO — Posso, Sr. Presidente, declarar á Camara e ao paiz inteiro que o inspector da Alfandega de Pernambuco é um funccionario inepto, e por isso entregou-se, ou submetteu-se á direcção de uns certos conferentes pouco escrupulosos, conhecidos contrabandistas, e que não recuam deante de qualquer consideração, comtanto que consigam os seus fins.

No começo deste anno, houve, Sr. Presidente, um incendio na Alfandega de Pernambuco, o qual destruiu diversos armazens e quasi todo o archivo.

Das diligencias procedidas pelo juiz seccional de Pernambuco, verificou-se que o incendio tinha sido proposital ; e no parecer dado pelo procurador da Republica naquella secção se encontram graves accusações a diversos conferentes da Alfandega daquelle Estado.

Sr. Presidente. Para provar á Camara que o actual inspector da alfandega não cumpre os seus deveres, bastará dizer que logo depois do incendio a renda daquella repartição augmentou simplesmente por que o delegado fiscal passou a fazer visitas diarias aos armazens da Alfandega, procurando fiscalizar os actos dos conferentes.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ—Probidosissimo funccionario, esse delegado fiscal.

O SR. ELPIDIO FIGUEIREDO — O delegado fiscal, porém, não podia continuar a proceder por esta fórma, porque tinha outros affazeres, e logo que cessou essa fiscalização directa de sua parte, a renda baixou immediatamente.

Sr. Presidente, para que não se supponha que a situação dominante em Pernambuco tem qualquer responsabilidade pelo que se passa na Alfandega de Pernambuco, devo declarar que não só o inspector da Alfandega de Pernambuco como os funccionarios sobre quem recaem as mais graves accusações foram nomeados pelo governo passado, em hostilidade ao partido republicano de Pernambuco e foram escolhidos a dedo para crear as maiores difficuldades ao mesmo partido.

O SR. AFFONSO COSTA—Todos opposicionistas.

O SR. ELPIDIO FIGUEIREDO — Eram estas as palavras, Sr. Presidente, que julguei conveniente pronunciar para confirmar desta tribuna, o que disse o Sr. Serzedello Corrêa sobre a Alfandega de Pernambuco. *(Muito bem ; muito bem.)*

NOTAS INDISCRETAS

O leitor vae rir de mim, bem sei, e o mais notavel é que eu acho que elle tem razão de rir.

Mas,... tudo neste mundo tem o seu *mas !*

Ha muito tempo que me aconselhavam como efficaz e infallivel remedio para a enxaqueca o uso de uma castanha de cajú, trazida inseparavelmente no bolso do palitot.

Ora, façam favor de dizer-me, haverá cousa mais pulha, receita mais absurda ?

O meu amigo major Gouveia Cordeiro citava-me casos espantosos, mais espantosos do que os que o dedo do professor Faustino registrava.

— Compadre, custa tão pouco, use a castanha. Experimente... Vive você toda a semana assim a soffrer !

Depois, um outro amigo, cujo nome eu poderia declinar, por que afinal de contas elle tem bastante espirito para desculpar a indiscreção, mas que emfim eu calo, attendendo á sua posição altissima, observava-me :

— Tambem não acredito, mas a verdade é que Fulano, Beltrano, Sicrano dizem que não soffreram mais com o uso da castanha. Experimente...

E eu ria-me, como deve estar a rir o leitor.

Um destes dias, porem, acordei pela manhã com todos os symptomas da *bruta*.

Agazalhára-me tarde, um pouco de insonia e fôra o bastante.

Levantei-me da cama comprehendendo que estava em um dos meus máos dias.

Lembrei-me, porem, da castanha e soavam-me aos ouvidos os conselhos que me haviam dado:

— Experimente..., custa tão pouco !

Pois sim, disse commigo mesmo, vou experimentar.

E mandei procurar uma castanha.

Quando m'a trouxeram, metti-a na algibeira do palitot, fechando-o, para que a milagrosa pudesse produzir mais facilmente o desejado effeito.

Não ria o leitor, por que a extraordinaria verdade é que dentro de meia hora fiquei curado !

Desde então não deixei mais de trazer commigo a castanha e quando, como hontem me succedeu, della me esqueço, na mudança da roupa, tomo-me logo de sustos, imaginando que me reapparecerá a descaroavel hemicrania.

A. A.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 19 do corrente foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado, ao bacharel José Ranulpho da Costa Queiroz, promotor publico da comarca de Caruarú, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Sabemos, por telegramma expedido da Capital Federal, ter ali embarcado ante-hontem, a bordo do paquete nacional *Gonçalves Dias* o illustre sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno deputado ao congresso federal pelo 2.° districto do Estado.

S. exc., a quem acompanha s. exma. familia, deverá chegar ao porto do Recife na sexta-feira proxima.

×

O commandante da guarnição federal do Estado do Maranhão, sr. coronel Onofre Moreira, por iniciativa propria, acaba de inaugurar ali uma linha de tiro ao alvo para as forças do exercito, sob suas ordens.

Por esse melhoramento o sr. general Serra Martins, commandante do districto, em ordem do dia de hontem, elogiou aquelle official, congratulando-se pelo mesmo motivo com a guarnição do referido Estado.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o talentoso academico de direito sr. José Philemon de Albuquerque, zeloso auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*.

— Passa hoje o feliz natalicio da exma. sra. d. Adelaide Cecilia de Barros Guimarães, virtuosa esposa do honrado negociante desta praça, sr. José Guimarães.

Felicitamol-a.

×

Telegramma recebido ante-hontem pelo sr. general Serra Martins, commandante do districto, do sr. marechal Bibiano Costallat, chefe do estado-maior do exercito, communica achar-se preso o sr. tenente-coronel dr. Lauro Sodré, do estado maior.

O despacho accrescenta que esse official responderá o conselho de guerra.

×

Escrevem-nos de Quipapá :

« Realizou-se no dia 15 do corrente a posse do Concelho municipal, do prefeito e sub-prefeito, que têm de governar o municipio de Quipapá, no triennio vigente.

Ao meio dia achava-se o Paço municipal litteralmente cheio de concorrentes, funccionarios publicos, dr. juiz de direito, juiz municipal e outros, algumas exmas. familias e grande numero de pessôas gradas. Presentes o coronel Bertholdo Galvão ex-prefeito, eleito para concelheiro municipal o coronel Carlos de Abreu, prefeito eleito ; o major Custodio Rosa ex sub-prefeito, tambem eleito concelheiro municipal ; o major Epaminondas Santos, sub-prefeito eleito e os novos concelheiros municipaes, tomaram todos assento, realizando-se então a posse de todos, tendo havido diversos discursos e allocuções analogas ao acto, orando o digno juiz de direito da comarca dr. Faria Salles, major Epaminondas Santos, professor Rocha Mello, capitão José Vicente Valença e o prefeito empossado coronel Carlos de Abreu, que protestou empregar os esforços ao seu alcance, no sentido de corresponder á confiança do chefe politico sr. coronel Bertholdo Galvão.

Concluidas as formalidades legaes da posse, foi lavrada a respectiva acta, em que assignaram as autoridades empossadas e os cidadãos presentes.

Immediatamente o concelho elegeu a nova mesa, que ficou constituida do modo seguinte :

Presidente, coronel Bertholdo Galvão ; vice-presidente, major Custodio Rosa ; e secretarios : capitães, José Vicente Valença e Francisco de Siqueira Passos.

Terminada a festa da posse, teve logar á tarde, em casa do sr. coronel Bertholdo Galvão, o jantar offerecido por este a todos os funccionarios e amigos que tomaram parte nos acontecimentos do dia, tendo sido ao *dessert*, levantado diversos brindes, sendo o de honra dirigido pelo sr. coronel Carlos de Abreu, que presidia a mesa, ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, digno governador do Estado.

A' noite houve animada *soirée* no Paço municipal, que foi muito concorrida pela elite da sociedade Quipapaense, prolongando-se até alta madrugada, na melhor ordem e maximo regosijo. »

ALMA RELIGIOSA

Na matriz da cidade do Cabo reza-se hoje, ás 7 1/2 horas do dia, uã missa por alma de Umbelina Cecilia das Neves Dias.

×

A' cadeia publica do municipio de S. Lourenço da Matta, acha-se recolhido, como gatuno, o menor Severino Baptista.

A sua prisão foi effectuada no dia 17 do corrente, quando por ali passava conduzindo uma pequena mala contendo roupas, a qual havia furtado da casa de um sr. Cabral, residente em Camaragibe.

Em poder de Severino foi apprehendida tambem uma bengala com castão de prata, com as iniciaes A. V. O.

Interrogado o menor, declarou haver furtado esse objecto do sr. Antonio Velloso de Oliveira, empregado no Arsenal de marinha e residente á rua de S. Jorge n. 14.

A maleta foi entregue a seu legitimo dono ficando a bengala depositada na respectiva delegacia.

×

Realizou-se ante-hontem o annunciado *picnic* do club *União musical*, para solennisar a posse de sua nova directoria.

A festa constou de sessão magna, na qual usou da palavra o presidente da directoria extincta o novo presidente, representantes da imprensa e alguns moços que se achavam presentes, sendo servido um copo de cerveja aos assistentes.

Durante o dia prolongaram-se as danças que terminaram ás 7 1/2 horas da noite ; regresando os itinerantes em trem especial da via-ferrea do Arraial que partiu para esta cidade ás 7 e 40 minutos, chegando na praça da Republica ás 8 horas e 1/4.

Dahi seguiram encorporados ao som da musica, até a séde do referido club.

×

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

Já temos nos occupado d'este assumpto, convencidos de que a exportação de fructas pode e deve constituir uma industria lucrativa em nosso Estado.

Pelos jornaes do Rio verificamos que augmenta bastante a exportação de fructas dos Estados do Sul para o Prata.

Ainda ultimamente foram exportadas, de producção do Estado do Rio, 160.000 duzias de laranjas e 4 000 cachos de bananas pelo paquete *Orissa*, conforme lemos em uma « Varia » do *Jornal do Commercio*.

Porque não havemos de fazer outro tanto ?

Já temos reducção das tarifas nas estradas de ferro para fructas, cereaes etc. Acreditamos não será difficil obter tambem concessões das companhias transatlanticas.

Um armazem montado com os elementos necessarios para conservar e exportar fructas, no Recife proximo ao embarque com pequenas succursaes em Santo Antonio e Bôa-Vista para venda diaria de fructas, como se faz na Capital Federal, constituirá, estamos certos uma grande e lucrativa industria.

Só o abacaxi dará avultado resultado, e temos tambem a manga, a banana, o sapoti, a pinha etc. No Rio uma pinha, que ali se chama fructa do Conde, vende-se a 800 réis e mil réis, alias inferior as nossas.

Quer, portanto para a Europa, quer para o Sul, podemos e devemos exportar as nossas fructas.

Mais uma vez provocamos para este interessante assumpto a attenção dos interessados e competentes.

×

Com destino ao Rio de Janeiro passaram ante-hontem em nosso porto, a bordo do *Maranhão*, os seguintes officiaes do exercito e armada :

Coronel Francisco Silva, capitão de fragata Pereira Leite, contra-almirante Pinheiro Guedes, tenente-coronel Antonio Macêdo, major Antonio Menezes, os tenentes Francisco d'Aquino e Antonio de Souza ; tenente Luiz Souza : alferes Julio de Azevedo, Antonio Nascimento, Manfredo Silva, Francisco Oliveira, Pedro Barretto, Antonio A. Mello, Antonio Andrade, J. Magalhães, João da Silva ; e os guardas-marinha Benedicto Leal e Durval Julião.

Esses officiaes são procedentes do Amazonas e Pará.

×

Ante-hontem, á 1 1/2 hora da tarde, no logar S. José do Manguinho 1.° districto policial da Graça, Archanjo de tal, ex-praça do corpo de policia e o talhador Fuão Barboza, travaram-se de razões.

Os contendores feriram-se reciprocamente, depois do que evadiram-se.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. João Domingues de Oliveira e José Parente Vianna Sobrinho, reuniu o Gremio litterario Pantheon de Lettras no dia 20 do corrente.

Durante o expediente discutiram-se diversas questões litterarias. Foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do capitão João Alfredo de Figueirôa.

A convite do presidente, o sr. João Domingos empossou o novo consocio Agenor Edesio Estellita Lins que agradeceu.

Na palestra litteraria tomaram parte d. Maria Vianna lendo o seu soneto «Recuerdo» e João Domingos dissertando sobre o dia 15 de novembro.

×

Procedentes de Manáos e por não poderem continuar viagem para o Rio de Janeiro, desembarcaram ante-hontem nesta capital, de bordo do *Maranhão*, os alferes Francisco Barretto de Menezes, do 2.° ; Miguel Joaquim Machado e João Elpidio da Costa, do 14.°.

Esses officiaes apresentaram-se hontem ao quartel general, sendo mandados addir ao 27.° de infanteria.

×

Nos Coqueirinhos, em Santo Amaro, ante-hontem ás 7 horas da noite, João Baptista de Souza, armado de uma faca de mesa, fez um ferimento na mão esquerda de João Pedro dos Santos.

O offensor foi preso e recolhido á Casa de detenção.

João Pedro foi hontem apresentado pelo subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, sr. Theotonio Costa, á Chefatura de policia, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas.

×

No sitio *Calumby*, do municipio de Bom Conselho, no dia 11 do Corrente, foi encontrado assassinado o infeliz João de Olinda.

O cadaver apresentava diversos ferimentos feitos por punhal e balas.

O delegado local, sr. tenente João Carlos, abriu inquerito a respeito não conseguindo, porém descobrir o criminoso ou criminosos.

×

O catraeiro Manoel Cabral, hontem pela manhan, á rua do Bom-Jesus, tentou aggredir uma das praças de guarda na Recebedoria do Estado.

Foi preso.

VARIAS

Em assembléa geral reunirá na proxima sexta-feira, ao meio dia, para tratar das tarifas da estrada de ferro, a Sociedade auxiliadora da agricultura.

×

Vindas do norte passaram para o Rio de Janeiro a bordo do *Maranhão*, 47 praças do exercito.

×

A *Great Western* está pagando, das 10 ás 4 horas da tarde, ás cautellas correspondentes ao 1.° dividendo da nova série de acções.

×

Em virtude de portaria do sr. dr. administrador dos correios foi exonerada do cargo de agente do correio de Bôa-Viagem, a sra. d. Amalia de Almeida Nobre, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres.

×

Seguiu ante-hontem para o Rio de Janeiro, o sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 34.° de infanteria.

Esse official tomou passagem a bordo do *Maranhão*.

×

Hoje, terá logar na Faculdade de direito a ultima banca escripta de direito constitucional, sendo chamados pela segunda e ultima vez os que faltaram.

×

Haverá hoje, na Escola de engenharia provas escriptas de economia politica, direito administrativo, dezenho de admissão.

×

A sociedade musical «7 de setembro», por deliberação da directoria, abriu um curso de musica theorica para os seus associados que desejarem aprender musica, os quaes deverão se apresentar na séde, afim de se inscreverem no referido curso.

×

Do 27.° de infanteria a que se achavam addidos, foram desligados os alferes Manoel Francisco de Vasconcellos, do 11.° batalhão de infanteria e Plinio Gravatá do 16.°.

Esses officiaes que se achavam em transito, nesta capital, seguiram ante-hontem, para o Rio de Janeiro a bordo do paquete *Maranhão*.

×

O dr. Olympio Bonald. juiz de direito em disponibilidade, acaba de ser nomeado advogado da prefeitura de Jaboatão.

×

Segundo nol-o participou de regresso de sua viagem a Europa, acaba de assumir interinamente a gestão dos negocios de seu paiz e dos da Italia, o illustre cavalheiro, sr. Arthur Williams, vice-consul inglez e regente do consulado italiano, nesta capital.

Agradecemos-lhe a gentileza da communicação.

×

O agente Oliveira continuará hoje o leilão da loja de chapéos dos srs. Samarcos & C., á rua Duque de Caxias n. 54.

×

De passagem para o Rio de Janeiro esteve hontem nesta cidade, a bordo do paquete allemão *Prinz Sigismund*, o sr. José Joaquim da Costa Miranda, zeloso conferente da alfandega de Santos.

×

Hoje, ás 10 horas da manhã, começarão na Faculdade de direito os exames escriptos da cadeira de direito administrativo do 5.° anno.

E' provavel que sejam chamados 36 estudantes.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem :

Portuguez — Alfredo Pinto Pereira, José Chaves de Hollanda, Sebastião Salazar da Veiga Pessoa, Arthur Arlindo de Oliveira, José Augusto Botelho, Renato Pinto da Rocha, José Beltrão de Andrade Lima e João Holmes Sobrinho, approvados plenamente ; Roque Guennes Pereira Lins, José Lucillo Ramos Varejão, Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, Eurico da Silva Ribeiro Campos e Alberto Cezar de Vasconcellos, approvados simplesmente.

Reprovados 2.

Geographia e chorographia — Manoel Cicero Rodrigues, Romulo Romeu Gibson, Armando Nestor Cavalcanti, Vicente de Paula Menezes e José Francisco de Paula Ramos, plenamente ; Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, Luiz Ramos e Silva, Oscar Coelho de Souza, Trajano Gonçalves Torres, Epaminondas Vieira de Gusmão e Adolpho Pedro Dias da Silva, approvados simplesmente.

Levantou-se 1.

Physica e chimica — Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, José Luiz de Mesquita e José Sotero da Silva, approvados plenamente ; Antonio de Arruda Carneiro Leão, approvado simplesmente.

Reprovados 2.

— Hoje ás 10 horas da manhan serão chamados os seguintes estudantes :

Portuguez — (1.ª turma) Oswaldo Chateaubriand, Jorge Chateaubriand, Francisco d'Assis Chateaubriand, Oswaldo Ferreira Leite. Alcino Coelho, Astrogildo Calypso de Carvalho, Manoel Raymundo de Moraes Costa e Maviael Ferreira da Silva.

(2.ª turma) José Estellita de Barros e Silva, Ernesto Lima Rodrigues da Silva, Felippe Ferreira Martins, Carlos de Arruda Carneiro Leão, Manoel de Carvalho Neves, Armando Nestor Cavalcante, Antonio Gomes de Mattos e Annibal Pereira ; e como supplentes: Pelopidas Ferreira Castro, Victor Tavares de Moura, Aurelio Guilherme de Araujo Pereira, Quintino Dionesio de Barros Cavalcante, Clovis de Almeida Castro, Adolpho Ferreira Baltar, Adolpho Silva e Antonio Machado Uchôa.

Geographia e chorographia — (1.ª turma) Abdias de Oliveira Filho, Alfredo Solano de Barros, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Gastão de Araujo Livramento, José Augusto Dias e Henrique Moreira Alves.

(2.ª turma) Agenor Augusto de Oliveira, Abelardo Lima Cavalcante, José Ferreira Coelho, Alberto da Silveira, Annibal Pereira, (2.ª chamada) e Nelson Barata da Silva, (2.ª chamada); e como supplentes : Amaro Izidoro Pereira dos Santos, Oswaldo Eugenio Samico, Manoel de Sá Rodrigues Campello, Anselon Torres de Carvalho Barros e Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.

Historia universal e do Brazil — Luiz Caminha Sampaio, Alexandre dos Santos Selva Junior, Oscar Castello Branco Clark, José Carlos de Figueiredo Caldas, Bernardino de Senna Pontual Filho e Eduardo Armando de Oliveira ; e como supplentes : Oscar de Sá Cavalcante, Sebastião José Bezerra Cavalcante Filho e Sylvestre Pereira da Silva Guimarães.

Physica e chimica — Arsenio Meira de Vasconcellos, Adelmar Tavares da Silva Cavalcante, Luiz de Castro Filho, Antonio Luiz Pitanga dos Santos, Aprigio de Faria e Diniz Peryllo de Albuquerque : e como supplentes : Guilherme Martins de Albuquerque, Herberto Spencer de Oliveira Cavalcante e Thomaz de Oliveira Lobo.

×

O sr. major Manoel Gomes Carneiro, fiscal do 27.° de infanteria, chegou ante-hontem da Capital Federal a bordo do paquete *Espirito Santo*.

Esse official apresentou-se hontem ao sr. general commandante do districto, assumindo depois o command[illegible] do batalhão

O sr. capitão Carlos Jansen Junior que se achava exercendo aquelle posto, passou a occupar as funcções de fiscal.

O sr. general Serra Martins em sua ordem do dia de hontem, agradeceu ao sr. capitão Jansen a bôa vontade e interesse que sempre revelou pelo serviço no commando do 27.°.»

×

Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano

Esta antiga e conceituada sociedade beneficente, procedeu domingo ultimo, á eleição para o concelho administrativo que tem de dirigir a mesma sociedade no anno social de 1904 a 1905, dando o seguinte resultado :

Directoria :—Director, major Paulo Tobias Maestrali ; 1.° vice-director, Manoel Arão ; 2.° vice-director — capitão Nisiel Joaquim Pereira ; 1.° secretario—Ildefonso de Freitas Pinheiro ; 2.° secretario—Francisco Gomes Mourin ; thesoureiro—capitão Manoel Caetano Muniz Vieira ; vice-dito—tenente Alfredo Motta ; mestre cerimonias—Manoel Agapito de Sá ; orador—capitão João Cardoso de Figueirêdo Reis ; vice-dito—tenente Ermirio Augusto de Souza Lima.

Conselheiros—tenente Maximiano Ribeiro d'Araujo, José Balbino de Lima Dias, Lydio Mamede do Amaral, Eugenio Hermenegildo da Silva Gonçalves, Emeliano da Silva Campello, Adolpho Nogueira Lima, maestro Santino Alves Carneiro Pinto, José Angelo Costa, Joaquim Felippe Muniz, Alfredo do Rego Barros, tenente Antonio Leal Ferreira d'Albuquerque e José Quintino da Rocha Oliveira.

Commissão de contas—Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, commendador João Ferreira Baltar e coronel Manoel Gonçalves Agra.

Supplentes : director — professor João Chrysostomo de Mello Cabral ; 1.° vice-director — Anizio Telles de Souza ; 2.° vice-director—capitão Abdisio de Castro ; 1.° secretario—professor José Antonio de Miranda ; 2.° dito—Francisco de Paula Carvalho ; mestre de cerimonia—tenente Augusto Julio da Cunha ; orador—tenente-corenel Francisco Paula Lima ; vice-dito—dr. Ladisláo Gomes do Rego Junior.

Conselheiros—José Fernandes A. Lima, João Baptista Sant'Anna, Adolpho Pucio O. Pedrosa, Antonio Eduardo Ramos, Pedro Rodrigues das Chagas, Reinaldo Rodrigues de Souza, Antonio Marques de Oliveira, Innocencio G. Chaves, Manoel Vicente Pereira Rego, Joaquim Antonio Vieira, Antonio Costa Rego Sobrinho e José Ignacio de Barros.

Commissão de contas — capitão Joaquim Modesto da Silva, capitão Candido José Góes Telles e dr. Zeferino Gonçalves Agra.

A sessão de assembléa geral principiou á 1 hora da tarde terminando ás 5.

Extraordinaria foi a concorrencia de associados, devendo realizar-se a posse do novo conselho administrativo no proximo domingo 5 de dezembro.

×

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, baixou hontem a seguinte ordem do dia :

« *Agradecimento e louvor*.—Hoje que a calma voltou a esta cidade, onde tão profunda e tristemente, como em outros pontos da União, se reflectiram os graves e deploraveis acontecimentos de que foi theatro a Capital Federal, a partir de 14 do corrente, venho, orgulhoso e reconhecido, louvar a esta guarnição pela maneira correcta e altamente disciplinada com que se houve em uma tal emergencia.

E' de notar que tão surprehendente resultado tivesse eu conseguido sem lançar mão de outras medidas, além de simples impedimento das praças e de uma ronda severa e criteriosa, auxiliada pelos officiaes do meu quartel general, tendo a impedir que officiaes e praças tomassem parte em manifestações quaesquer que vi-s em alterar a ordem publica.

A guarnição do Recife possue, em alto grão, a nitida comprehensão do seu dever civico-militar, a par de uma solida noção da sã disciplina de que lhe falei na minha ordem do dia de 15 do vigente, eis o facto.

Os meus dignos commandados desta guarnição, pois, sobretudo os srs. commandantes de corpos e bateria aos quaes maior responsabilidade coube, acceitem os meus sinceros louvores, extensivos tambem á guarnição do Maranhão, representada pelo seu illustre e zeloso commandante.—*Julião Augusto da Serra Martins.* »

×

Com relação á noticia dada em nossa ultima edição, sobre um navio que proximo a Tamandaré, pedira soccorro que por ordem do sr. capitão do porto lhe haviam ido levar, no sabbado, os rebocadores «Esperto» e «Amadeu», temos hoje a accrescentar o seguinte :

A galera de nacionalidade ingleza «Trafalgar» ao passar ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde, pela ilha de Tamandaré, encalhou nos baixios de S. Bento, proximo a Maragogy, ao sul daquella ilha.

Trazia a tripulação de 25 homens, e vinha carregada com 243 toneladas de trigo, pertencendo á firma Andrew Weir, de Glasgow, tendo partido de Sidney, porto da Australia, sob o commando de Thomas Paterson, com destino a Plymouth, onde aguardaria ordens.

A galéra «Trafalgar» contava já 64 dias de viagem.

Pesava 1616 toneladas sendo o seu commandante o capitão T. Paterson que poude salvar a tripulação e bagagem, embora perdendo o carregamento.

Os naufragos desembarcaram hoje pela manhã no nosso porto de bordo do rebocador «Amadeu», tendo ficado em S Bento o 1.° piloto e quatro tripolantes, e hospedando-se os demais no hotel Estrella do Norte.

A carga do «Trafalgar» é avaliada em 15 mil libras esterlinas.

A embarcação foi construida em 1867.

×

Em companhia do dr. promotor publico, o delegado de Pão d'Alho, sr. capitão Chrispiniano Angelim visitou no dia 1.° do corrente a cadeia local.

Nella acham-se 4 detentos, dos quaes 3 indiciados em crime de morte e um em crime de defloramento e o restante sentenciado pelo tribunal correccional.

Os presos nenhuma reclamação fizoram aos visitantes.

×

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem :

2.° ANNO

Historia—Esther Braga Barza e Edwiges Rocha de Sá Pereira, distincção ; Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Maria José Honorata de Souza, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Aurora dos Anjos do Rego Araujo e Maria Augusta Vilella de Araujo, plenamente. Faltou á chamada da prova escripta 1. Levantaram-se da mesma prova 6. Inhabilitados 2.

CURSO PREPARATORIO

Desenho e Calligraphia — Anna Izabel Uchôa Porto Carreiro, Georgina da Cunha Ferreira, Aurora Neryne Estellita Lins, Pedro Joaquim de Sant'Anna e Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, distincção ; Luiza Eudoxio Brandão, Martha Mendes Lopes de Mendonça, Noemia Lyra Gomes de Souza e Maria Elysa Cavalcante Albuquerque, plenamente; Maria Candida de Carvalho Alencar, Maria Augusta de Barros Rodrigues, Julia Toscano de Britto, Elvira Montenegro de Farias, Maria Enesya de Lima Pinto, Julia Machado Rego Barros, Anna Ramos de Abreu, Eulalia Elysia Cavalcante d'Albuquerque e Alice Apolonia França, simplesmente. Faltaram á chamada da prova escripta 9. Levantaram-se da mesma prova 3. Inhabilitados 7. Reprovados 3.

Effectuar-se-ão hoje, ás 9 hor[illegible] da manhã, as provas oraes de Bio[illegible]graphia no 1.° anno e os exames de G[illegible]graphia no 1.° [illegible] 11 horas as [illegible]eometria no 2.° e ás 2.° an[illegible] provas oraes de Portuguez do [illegible]no.

×

Teve logar hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração do retracto do pranteado commendador Antonio Fernandes Ribeiro, a quem o commercio de Pernambuco é devedor de valiosos serviços.

Perante a Assemblea Geral, convocada para este fim, seu digno filho o sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, seu genro o sr. Joaquim Lima de Amorim e selecto numero de amigos, realisou-se o solenne acto.

×

Pelo sr. capitão Pinto Ribeiro, delegado do municipio de Correntes, foram, no dia 8 do corrente, capturados, no logar Gravatasinho, os individuos Manoel Joaquim dos Santos e Sebastião Francisco de Alcantara.

Esses individuos que foram recolhidos á cadeia local, acham-se pronunciados naquelle municipio : o primeiro pelo crime de ferimentos leves e o segundo pelo de tentativa de morte.

ARTES E DIVERSÕES

A distincta e graciosa actriz sra. Adelaide Coutinho realiza hoje o seu festival artistico.

A recita é dedicada a um grupo de cavalheiros do commercio desta praça.

A peça escolhida é o bellissimo drama de Sudermann, as *Fogueiras de S. João.*

OS RESPINGOS

As instituições são como os individuos : uma vez mortas, não revivem.

A Republica está definitivamente implantada no Brazil, e não serão as aspirações anachronicas dos campeões do passado que conseguirão restaurar o regimen decahido.

A volta ás instituições monarchicas não encontra apoio senão no espirito e no coração daquelles que medem o 15 de Novembro, mais pelas altas posições que perderam naquella jornada do que pelas legitimas aspirações do povo brazileiro.

Percam os monarchistas as esperanças, porque as classes armadas não empenharão seu sangue e sua honra senão para manter a integridade das instituições, que com tanto denodo e patriotismo proclamaram em nome do paiz.

A' defesa das tendencias e aspirações nacionaes dedicaram o exercito e a armada todas as energias de seu corpo e de seu espirito.

Quem acreditaria, a não ser um tresloucado, que patentes superiores se collocariam á frente de seus companheiros de armas contra a existencia do regimen republicano ?

Pelo lado da estabilidade das instituições republicanas nada ha, pois, a receiar ; mas pelo que diz respeito ao desenvolvimento da ordem e progresso nacional, esses movimentos revolucionarios não podem deixar de ser condemnados, não justificando-os as modificações que porventura venha a soffrer em um futuro mais ou menos proximo ou distante nosso pacto fundamental.

Menos justificavel como causa dos tristes acontecimentos, de que tem dado noticia o telegrapho, é o facto da lei que decretou a vaccina obrigatoria.

A palavra liberdade, em nome da qual se faz a campanha contra a vaccina obrigatoria, dia a dia perde a sonoridade como as vibrações de um sino á medida que nos afastamos do campanario.

Teve uma influencia magica, foi « le mot de la fin » no tempo em que imperavam os livros de Laboulaye e os artigos de Prevost—Paradol.

Hoje, um facto se impõe, facto capital em todas as sciencias da vida, desde a vida biologica até a vida social : é a solidariedade.

Os seres vivos, individuos ou sociedades, não se caracterizam senão pela solidariedade dos elementos que constituem o organismo. A morte não é outra coisa senão a ruptura dessa solidariedade.

Mesmo antes da Biologia já a Economia Politica tinha posto em luz o grande facto da solidariedade, e no encontro da Biologia com a Economia Politica sobre o terreno da solidariedade Edgar Quinet, na *Creação*, vê o maior acontecimento scientifico de seu tempo.

A mais importante descoberta scientifica dos fins do ultimo seculo sob o ponto de vista de suas applicações praticas, a do papel dos microbios na propagação das molestias, fez penetrar a idéa de solidariedade não sómente na Sociologia, mas tambem em toda a vasta região da Medicina.

O homem soffre os maiores constrangimentos individuaes sob todos os pontos de vista, da propriedade, por exemplo, pagando impostos, da defesa nacional, marchando para a guerra, porque sob o ponto de vista da saúde da especie, da hygiene publica, não ha de soffrer as restricções impostas pela solidariedade bio-social ?

E falam em fraternidade todos esses espiritos irrequietos e anarchicos que desconhecem a idéa de solidariedade entre as relações sociaes.

Já S. Paulo tinha dito : nós todos somos membros de um mesmo corpo.

Na Biblia os filhos pagam as faltas dos paes até a 3.ª e 4.ª geração, e os catholicos acham muito natural que. em virtude do peccado original, os homens expiem ao nascer faltas que não commetteram, applaudem os santos ou os justos que soffrem ou morrem por elles, e, entretanto, por egoismo, aliás mal entendido, se oppõem a que os poderes publicos evitem na sociedade os terriveis effeitos da fatalidade do contagio, applicando o mesmo principio em virtude do qual o individuo tem de ceder no que se lhe afigura seu bem estar em proveito da communhão, embora a medida lhe pareça justa ou injusta sob seu ponto de vista individual.

De tudo que nos ensinam a licção dos facts e a experiencia dos acontecimentos, resulta que é preciso incrementar a educação civica, acostumando o cidadão a subordinar os interesses individuaes aos interesses superiores da collectividade.

O essencial em uma democracia não é saber muito, e, sim, bem pensar e melhor agir, saber se dirigir, governar a si mesmo.

E' imprescindivel, no dizer de George Leygues, tornar o cidadão o *sujeito vivo da lei*, de sorte que a lei não avance a consciencia nacional, não appareça como uma extrangeira, desconhecida e incomprehendida, pelo contrario, encontre a casa prompta, o lar acceso e todos os animos dispostos a dar-lhe hospitalidade no fundo do coração.

A's 9 1/2 horas da noite de ante-hontem, na rua dos Guararapes, freguezia do Recife, José Manoel de Souza, sem o menor motivo aggrediu á Maria Joanna de Souza Saraiva.

A pobre mulher soffreu barbaro espancamento, do qual resultaram-lhe varios ferimentos,

A offendida foi remettida á Chefatura de policia, afim de ser vistoriada.

José Manoel foi preso em flagrante.

×

Antonio José Ramos e João Ferreira de Lima, no dia 13 do corrente, travaram entre si renhida luta no logar Serra Grande, municipio de Correntes.

Ambos foram gravemente feridos e presos em flagrante.

REFORMA ELEITORAL

(Da *Tribuna* de 11 de novembro.)

Deve subir hoje ou amanhã á sancção presidencial a lei que reforma a legislação eleitoral, para a qual tanto concorreu com extremado carinho o illustre senador Rosa e Silva, na crença de que a sua obra dê melhores resultados, pela garantia do voto e liberdade eleitoral. Não resta duvida que a reforma resolve o grande problema do alistamento, annullando por completo tudo que existe e mandando proceder a nova qualificação de eleitores pelo systema agora adoptado pelo poder competente.

Esta providencia só por si constitue um grande melhoramento, e si bem que os costumes não possam ser modificados por decretos, estes não deixam de influir nos espiritos preparados para o bem, de modo que os homens honestos e bem intencionados poderão concorrer para a nossa regeneração eleitoral, combatendo a fraude como um inimigo perigoso da moral e da Republica.

O regimen eleitoral em vigor não offerece garantia de especie alguma, ficando os pleitos entregues a cabos eleitoraes e fabricantes de actas, expellindo das urnas os que se envergonham de concorrer com o seu voto para uma eleição fraudulenta, amparada sómente pelos que têm nas mãos centenas de diplomas falsos, preparados adrede para serem distribuidos por eleitores fantasticos.

Aqui mesmo, conhecemos casos interessantissimos de fraudes que a propria lei não poderia corrigir, como sejam os de individuos não eleitores votarem com diploma falso, ou o mesmo individuo votar tres e quatro vezes, aproveitando-se de diversos diplomas e nomes differentes. Esta manobra tornou-se commum em diversas secções desta cidade, sem que as mesas eleitoraes pudessem impedir a fraude; entretanto, com a nova lei, e novo alistamento a assignatura do eleitor no diploma, a fraude póde não ser evitada, mas será difficultada, apezar do vicio inveterado de tudo supprir pelo bico da penna.

E' digno dos maiores encomios o illustre senador pernambucano, que está convencido de que os seus esforços concorrerão para a regeneração eleitoral e que o resultado do futuro pleito exprimirá o pensamento real e a verdadeira aspiração de todo o paiz.

Oxalá assim succeda, e que o voto cumulativo acceito pela reforma assegure a representação das minorias, conforme preceituou a nossa lei fundamental.

Em verdade, dividindo-se os Estados em districtos de cinco deputados e acreditando-se que a opposição possa dar o quinto da representação, teremos 40 deputados na Camara que não serão obrigados a obedecer ao pensamento governamental, podendo concorrer para o esclarecimento dos assumptos mais importantes e fazendo pesar na balança governista o seu prestigio e a sua palavra. Mas, para que as minorias sejam representadas effectivamente no parlamento, é imprescindivel que os homens de responsabilidade nos Estados se mantenham dentro dos seus compromissos politicos, sem admittir a pratica das violencias e das immoralidades eleitoraes. E neste ponto estamos convencidos de que o honrado chefe do partido republicano de Pernambuco assegurará á opposição do seu Estado a representação promettida na reforma da lei eleitoral, pela qual tanto se bateu, representando exclusivamente o seu pensamento politico.

E', porém, indispensavel que todos os chefes politicos dos Estados assumam perante a Nação igual compromisso de dar execução leal e honesta á reforma que em breve será lei, garantindo assim a representação das minorias de que fallou a Constituição da Republica. E quando isto fôr lealmente executado, podendo as minorias pleitear com garantia os seus logares no parlamento, teremos diminuidas as probabilidades de insurreições contra os poderes constituidos dos Estados, pela esperança de poderem os partidos em opposição disputar o poder pelas urnas.

O exemplo que a Italia acaba de dar ao mundo, pleiteando os partidos politicos de todos os matizes uma cadeira na representação nacional, empregando para isto todos os meios pacificos de lucta, deve servir de licção ao nosso paiz, onde os pleitos correm desanimados, interessando sómente aos empreiteiros eleitoraes.

O enthusiasmo que se observou em todo o reino italiano durante o pleito, as manifestações feitas por todos os candidatos, monarchistas ou republicanos, socialistas ou ultramontanos, escrevendo ou fallando, por toda parte, e sempre com a maior liberdade e sem intervenção directa do poder, dignificam a civilisação italiana, digna de ser imitada pelos povos da mesma raça.

Poderiamos nos referir tambem ao pleito recente nos Estados Unidos e do qual sahiu victorioso o actual presidente, que conseguiu a sua reeleição com applausos até do seu adversario, que foi o primeiro a enviar-lhe felicitações. Mas o enthusiasmo americano é outro e outro é o temperamento do seu povo, bem diverso do da nossa raça; e si alli correm milhões para se conseguir a victoria do candidato de um dos dous grandes partidos que se revezam no poder, não acontece o mesmo na Italia, onde as opiniões são multiplas e os grupos politicos se differenciam por divergencias ás vezes insignificantes.

Seja porém como fôr, do que precisamos é de eleições verdadeiras e de garantias seguras para o voto, e para isto conseguir, basta que os chefes politicos, os que têm a responsabilidade do poder, se compenetrem dos seus deveres, pondo de parte os seus vicios e suffocando as suas ambições. O bem será feito, ter-se-á restabelecido no Brasil a moralidade eleitoral, e o illustre Dr. Rosa poderá se vangloriar de haver concorrido patrioticamente para elevar o nome brasileiro e o credito da Republica.

Solicitam-nos de Garanhuns a publicação da seguinte noticia.

« No dia 15 do corrente, a uã hora da tarde, na praça do Conselho Municipal d'esta cidade, que se achava lindamente ornamentada, teve logar a posse de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, eleitos em 10 de julho do corrente anno.

Crescido numero de cavalheiros assistirão ao acto.

A banda musical Novo Seculo, tocou durante o acto lindas peças de harmonia.

Em seguida a posse, o concelho procedeu a eleição de seu presidente, sendo eleito o capitão José Lourenço da Silva Zuza. As 2 1/2 horas da tarde, saiu do Paço do Concelho uã grande passeata, precidida da banda musical Novo Seculo, percorreram diversas ruas da cidade, erguendo-se enthuiastas vivas a Republica, ao dr. Rodrigues Alves, dr. Rosa e Silva e ao exmo. governador do Estado.

A' noite em casa do novo prefeito empossado sr. tenente-coronel Francisco Velloso da Silveira, teve logar uma annimada *soiré*, que se prolongou até alta madrugada. »

×

EXAMES PRIMARIOS

No dia 11, pelas 2 horas da tarde, presente a commissão examinadora composta dos professores Clodoaldo Aristheu, presidente e Delmiro Sergio de Faria, examinador, tiveram logar os exames de aproveitamento das alumnas da escola de Afogados, regida pela professora d. Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa, dando o resultado seguinte:

Clotildes Gomes da Silva, Thereza de Jesus Pereira Freire e Joanna Laura de Freitas, muito adiantadas.

Amelia Hermenegilda Pinto e Severina Ramos, adiantadas.

— No dia 12, pelas 9 horas da manhã, presente a commissão examinadora, composta dos professores Clodoaldo Aristheu, presidente e Delmiro de Farias e a professora da cadeira, do Monteiro, d. Izabel de Hollanda Cavalcante, tiveram logar os exames, dando o seguinte resultado:

Maria Villa Verde, Maria Braga, Maria Alexandrina, Maria Eduardo Coêlho e Joanna Maria da Conceição, muito adiantadas.

Antonia de Barros e João Baptista, muito adiantados.

Emilia Pinto Ribeiro e Maria José de Moura, adiantadas.

— No mesmo dia pelas 2 horas da tarde, presente a commissão examinadora, composta dos professores Clodoaldo Aristheu, presidente e do professor Delmiro de Farias examinador, tiveram logar os exames de aproveitamento dos alumnos da escola de Apipucos, regida pela professora d. Maria José Pessôa Ayres, dando o resultado seguinte:

João Aurelio dos Santos, Sebastião Pereira de Sá Pegado, Miguel Jorge de Sant'Anna, muito adiantados.

Maria Magdalena de Queiroz, adiantada.

— No dia 21 do corrente realizaram-se os exames dos alumnos da 2.ª cadeira do sexo masculino da freguezia do Recife, regida pelo professor Nunes Ferreira, sob a presidencia do professor Ricardo Fonseca de Medeiros, servindo de examinadores o professor José Gonçalves dos Santos e o da cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão—José Euclides Monteiro, Gonçalo de Santiago Nascimento, Luiz José dos Santos e Caloisio Neptom, approvados com distincção.

Luiz Guilherme de Souza Borges, approvado plenamente.

2.º grão—Epitacio Vergel de Mello, João Lucio do Amaral, João Climaco de Alleluia e Raphael Cardoso do Rego, approvados com distincção.

Manoel de Nazareth Britto e Alfredo da Silva Coêlho, approvados plenamente.

×

O sr. dr. Pedro Nunes de Sá, estabelecido com consultorio dentario na capital do Estado do Rio Grande do Norte, estando nesta capital de passagem para Natal, hospedou-se na *Pensão Siqueira*, á rua 15 de Novembro, indo occupar o quarto n. 1, situado no 1.º andar do predio.

De volta do espectaculo do Santa Izabel em a noite de sabbado, o sr. dr. Pedro Nunes, recolheu-se ao seu aposento com um companheiro, cujo nome ignoramos e que o havia acompanhado ao theatro.

De 3 para 4 horas da manhan de domingo, os dous hospedes perceberam no quarto um vulto que procurava abrir um armario, onde tinham guardado as suas roupas.

Julgando cada qual que fosse o outro, quem abria o armario, conservaram-se quietos, até que com surpresa para ambos o vulto encaminhou-se para a varanda, desapparecendo.

Desconfiados então dum furto levantaram-se e deram pela falta de um relogio de prata preso a corrente de ouro, 2 anneis, um com brilhante e outro com rubi e brilhantes, diversas moedas de ouro, entre as quaes uma do valor de 20 dollars e um collete, tudo pertencente ao sr. dr. Pedro Nunes.

Pela manhã o, roubado encontrou junto á calça ia uma caneta que trazia guardada em um dos bolsos do collete.

O ladrão deixou á varanda uma escada de cordas, tendo na subida ou descida ou quebrado parte da cornija da 1.ª porta lateral do *Bilhar Luzo-Brazileiro*.

A victima queixou-se ao delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Glycerio de Gouveia, que iniciou inquerito a respeito.

O sr. dr. Pedro Nunes e seu companheiro affirmaram á autoridade que desde a sahida do theatro acompanhra-os um individuo baixo, vestido de preto e que trazia o chapéo chahido sobre os olhos

Suppõe-se que o ladrão seja o celebre Pedro Talhado,

A janella do quarto ficara aberta durante a noite e por ella penetrou o gatuno.

O sr. dr. Pedro Nunes que chegara de New-York no dia 18 do corrente, seguiu hontem no trem da *Great Western*, para Natal.

Pedro Talhado foi preso hontem á tarde na Rua da Roda.

×

Uma nova celebridade

A parte leste da Europa parece inesgotavel em virtuoses musicaes. Paderewski, Petschnikoff, Godorwski, que mencionamos para dar alguns nomes, são oriundos de leste.

Nestes ultimos tempos são creanças com admiraveis talentos musicaes, que d'ali têm vindo. Na estação musical do anno passado, foi o pequeno Franz Vecsey que produziu sensação, chegando mesmo a convencer o mundo de que não havia ninguem que na sua edade tanto produzisse. Não decorreu muito tempo porem, sem que se apresentasse um concorrente; o director dos Concertos Wolff, Fernow, teve novamente a felicidade de descobrir na pessôa de Mischa Elman mais um talento musical, que sem duvida será a sensação da estação musical berlinense d'este anno.

Elman, que actualmente conta apenas 12 annos, é o primeiro filho d'um pobre judeu, mestre de escola na Russia; é d'uma phisionomia sympathica, bem desenvolvido e apresenta-se muito natural e modestamente. Numa matinée tocou elle primeiramente em frente d'um publico convidado e uma hora mais tarde era reconhecido como um phenomeno musical o jovem russo-israelita até então completamente desconhecido. Os concertos que elle se resolveu dar depois d'isso, foram immensamente concorridos, sendo indescriptivel o jubilo produzido entre os ouvintes. O que é mais importante porem, é que este enthusiasmo estava bem em relação com o merecimento de Mischa. Em talento natural para a musica, em promptidão technica está Mischa Elman completamente á altura do seu rival hungaro. Não ha ninguem, que, fechando os olhos emquanto elle toca, accredite que é uma creança de 12 annos que ali está, e que d'um modo tão admiravel sabe vencer todos as difficuldades que se lhe apresentam. Em desenvolvimento intellectual e artistico é porem, o russo superior ao pequeno Vecsey. O Noturno de Chopin, que elle tocou, foi na verdade apresentado com o maximo da poesia, o que por outro lado já se não pode dizer de Vecsey. E ainda mesmo que um pequeno de 12 annos não possa interpretar em toda linha o espirito de Bach e sua tendencia musical, Mischa Elman consegue no emtanto tocar a Chaconne com uma gravidade rara, a ponto de dar bem a entender um começo de comprehensão. O modo porque elle se apresenta mostra tambem que toma uma parte mais seria n'aquillo que toca do que Vecsey; cujo prazer principal constitue no vencer as grandes difficuldades, em quanto que na phisionomia de Elman, se retrata fielmente o sentimento d'aquillo que toca.

Em poucas palávras, o rapaz é realmente um phenomeno musical excepcional.

×

De bordo do paquete *Maranhão*, do Novo Lloyd, desembarcaram ante-hontem neste Estado, por não poderem proseguir viagem, vindo enfermos do extremo norte:

2.ºs sargentos José de Oliveira Guimarães e Manoel da Silva Barros Filho e soldados Amaro Celso de Barros, Americo Marques Vianna, Francisco Mendes de Sales e Antonio Joaquim Torres, do 14.º de infanteria;

Soldado Manoel Martins Ramos, do 15.º;

2.º sargento Valdevino Joaquim de Oliveira, cabo José Ferreira Barbosa da Silva e soldado João Claudino dos Santos, do 34.º.

Essas praças que se destinavam á Capital Federal, baixaram ao hospital militar, ficando addidas ao 27.º.

×

Collegio Pritaneu

Começaram neste estabelecimento a 17 do corrente os exames primarios, sendo presidente do acto o sr. dr. Luiz José da Silva e examinadores o professor José Firmino Ribeiro e José Martiniano de Souza, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Dia 17

1.º grão—Eugenia Dias Fernandes, Maria Suzana Muniz Caminha, Zulmira Pinto Ribeiro, Edith Ottoni, Carmen Monteiro, Alzira Paiva, Olivia da Costa Rodrigues, Alice Medeiros, Consuelo Alves de Miranda Menezes, Paulina Collaço Dias e Gabriella Gonçalves da Silva—distincção.

Eulina Gonçalves da Costa, Maria Anna Monteiro da Cruz, Irene Monteiro, Aurora Ferreira Lopes, Lucrescia Mathilde Viegas Seixas, Rosa Domingues de Oliveira e Esther Gentil da Fonseca—plenamente.

Dia 18

2.º grão—Ernestina de Oliveira Prezado, Maria Emilia Tavares de Vasconcellos, Judith Alves de Miranda Menezes, Maria Christina Coêlho de Almeida, Maria Acacia Xavier de Andrade, Maria Magdalena de Albuquerque Maranhão, Beatriz Coêlho de Almeida, Eugenia Dias Fernandes, Alice do Rego Barros, Celina de Baros Gouveia e Gilvanetta de Oliveira Nogueira—distincção.

Analia do Rego Lins, Laura Tavares de Mello, Esther Judith de Albuquerque Maranhão—plenamente.

Dia 19

3.º grão—Maria Alice Fiuza, Maria Lopes Barros, Maria José de Albuquerque Maranhão, Magarida de Figueirêdo Mendonça, Maria da Cruz Domingues d'Oliveira, Leonor de Seixas Alcantara, Maria Thomazia de Albuquerque Maranhão, Anna Coimbra, Carmen de Carvalho e Adalgisa Luiza Paiva—distincção.

— Tiveram logar hontem os exames de portuguez. Foi presidente do acto o sr. dr. Luiz José da Silva, servindo de examinadores o professor José Firmino Ribeiro e o sr. dr. João B. Regueira Costa, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º anno—Maria Dolores Villaça, Maria Isabel Tavares de Lima, Maurina de Oliveira Menor e Maria Dolores Salgado, distincção; Dejanira de Carvalho, plenamente.

2.º anno—Judith Amorim Loyo, Anna Rodrigues de Almeida e Lydia Gomes Duarte, distincção; Julieta Gentil da Fonseca e Roaa Lopes Barros, plenamente.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras C. D. e E.

Hygiene publica

— Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e Afogados, ante-hontem, não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

Nos postos da rua Nova e Afogados ante-hontem não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns 34, á rua do Apollo, para enviar á repartição de hygiene as chaves do 2.º andar; 5 ao becco da Lingueta, para mandar caiar, pintar e concertar o 2.º e 3.º andares, o inquilino do andar terreo do predio n. 1 no mesmo becco para no praso de 24 horas mandar retirar dous porcos existentes no quintal; e o proprietario do predio n. 9 á rua Bom Jesus, a cumprir por completo a intimação entregue.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 92, 96 e 98 á rua Coronel Suassuna para no prazo de 20 dias mandarem caiar, lavar a pintura das portas e janellas e canalizar as aguas servidas do quintal do ultimo.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os propeietarios dos predios ns. 70, 1.º andar á rua Duque de Caxias e 44, 3.º andar á rua Barão da Victoria, para no prazo de 15 dias mandarem caiar a cozinha e lavarem a pintura; 29 á rua do Livramento para no prazo de 24 horas enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 10 á rua do Jasmim para no prazo de 20 dias mandar cair e pintar o mesmo predio.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario do predio n. 28 á rua das Laranjeiras, para no prazo de 15 dias mandar caiar e lavar as pinturas do pavimento terreo.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi requisitada a desinfecção do predio n. 1 A, ao becco do Padre Inglez.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o dredio n. 12 á rua Mathias de Albuquerque, sendo considerado em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 90 e 91 á rua Coronel Suassuna, sendo, considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 1, 3 e 5 ao becco da Lingueta e 9 á rua do Bom Jesus.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os hoteis á rua Lorga do Rosario: — Commercial, Jayme e Marquez de Pombal, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi requisitada a desinfecção do predio n. 1 A. ao becco do Padre Inglez.

Foram effectuadas nos dias 19 e 20 varias desinfecções:

-- Transporte de enfermos:

Nos dias 19 e 20 foram transportados para o hospital de Sant'Agueda 7 enfermos.

—

Hoje haverá sessão de vaccinação, de 7 ás 8 horas da manhã na casa dos expostos, na Jaqueira, pelo dr. Costa Ribeiro.

×

Escola Propagadora

Resultado dos exames precedidos nos dias 17 e 18 do corrente:

CURSO PREPARATORIO

Arithmetica—Maria Thereza da Silva e Laura Argentina de Oliveira Brandão—plenamente, grão 8; Maria Regina de Miranda Henriques, Leopoldina Augusta Real Barbosa e Amalia Porphyria de Araujo—simplesmente, grão 5; e Elisa Peixoto Saldanha—simplesmente, grão 4.

Faltaram á chamada 4.

PRIMEIRA SÉRIE

Arithmetica e algebra—Alzira de Gusmão Menna da Costa—distincção; Anna Campello Bezerra Cavalcanti, Laura Campello Bezerra Cavalcanti, Izabel Campello Bezerra Cavalcanti e Anna Regueira Trindade—plenamente, grão 6; Joanna Cavalcanti de Albuquerque Cabral—simplesmente, grão 4; Anna Carolina Alves da Silva, Belmira Esmeraldina da Cunha e Zulmira Olindina Alves da Silva—simplesmente, grão 1.

SEGUNDA SÉRIE

Physica—Eulerina de Oliveira Barbosa e Maria da Gloria Alves da Silva—plenamente, grão 7; Maria Adelaide da Silva Vaz, Adelaide Eulalia Alves da Silva e Julieta Carolina Alves—plenamente, grão 6; e Maria Evarista de Menezes—simplesmente, grão 4.

Faltou á chamada 1.

×

Terminará impreterivelmente no dia 26 do corrente, o prazo para o recebimento, sem multa do imposto da classe abaixo mencionada, relativo ao 1.º semestre de 1904 a 1905.

N. 44—Armazens, recebedores, compradores ou exportadores de couros, courinhos e pelles.

×

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 31 de outubro, publicado no *Diario Official* de 5 do corrente, foi feita a seguinte nomeação para o 75.º batalhão de infanteria do municipio de Taquaretinga:

Estado-maior — major-fiscal, Ernesto Cavalcanti de Albuquerque.

— Por acto de igual data foi dispensado de todo o exercicio, por tempo indeterminado, nos termos do art. 61, 2ª parte, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, o coronel commandante da 78ª brigada de infanteria do municipio de Barreiros, neste Estado bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira.

×

Ante-hontem, por occasião de ser resada a missa dominical na egreja da Soledade, o celebrante ministrou o sacramento da eucharistia a grande numero de meninas. O acto revestiu-se de toda a solennidade, havendo tambem pratica, feita pelo mesmo sacerdote.

Durante a missa foram entoados diversos canticos religiosos, accompanhados a seraphina.

Cantou uma *Salve Regina* de G. Lucca a exma. sra. d. Philadelpha Siqueira que comsua voz cultivada, ainda mais piedoso tornou o acto religioso.

Um *Ave Verum*, e *Ecce panem* de Gagliano, foram entoados por diversas *Filhas de Maria*.

No final da missa, com todo o espirito religioso, a exma. sra. d. Anna Lins fez ouvir uma *Ave Maria* de G. Lucca, cantando com sentimento a saudação á Rainha do céo.

×

Sexta-feira ultima, ás 10 horas do dia, em um poço existente no logar Bebedouro, districto da Varzea, foi encontrado o cadaver de João Lopes dos Santos.

O corpo foi pelo subdelegado respectivo sr. capitão Trajano Campello, feito transportar para o necroterio de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Informações colhidas no local por aquella autoridade, dão como causa da morte de João Lopes, a asphixia por submersão.

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Jardim Filho.

Dia ao quartel-general o amauuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

×

Nesta capital desembarcaram ante-hontem do *Espirito Santo*, vindos do Rio de Janeiro, os alferes Duarte Correia e Raul Pederneiras.

No mesmo paquete seguem para o extremo norte os: major Juvencio dos Santos, capitães Arthur Leal e Caetano dos Santos; tenente Souza Martins e os guarda-marinha Luiz Ferreira e Marcellino Jorge, e para a Parahyba o alferes João de Oliveira.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Eduardo José Antunes Pereira, viuvo, residente em Santo Antonio, e d. Feliciana Amelia Bandeira de Mello, residente na Bôa-Vista, solteira.

Pedro Gonçalves de Brito e d. Julia Marcellina dos Santos, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Francisco José da Silva Guimarães e d. Beatriz Baudouin Pereira, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Antonio Pedro dos Santos e d. Julia Maria do Espirito-Santo, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Martins Leite, residente na Bôa-Vista, e d. Fausta Coelho Martins Leite, residente em Santo Antonio, solteiros.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Paulo da Gama e Luzia Maria Santiago, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Eduardo José Antunes Pereira, viuvo, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e Feliciano Amelia Bandeira de Mello, solteira, natural deste Estado e residente na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Rodrigues de Sant'Anna e Maria Pia Leal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

×

A mulher Rita Maria de Lima, ante-hontem ás 7 1/2 horas da noite, quando se dirigia para sua residencia á rua das Cruzes n. 12, 3.º andar, foi aggredida por Alfredo do Amaral, que vibrou-lhe uma cacetada.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
" 12 á 1 " —Dr. Octavio de Freitas.
" 1 ás 2 " —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

Quando era conduzido para bordo do *Maranhão* um marinheiro nacional desertor, ante-hontem ás 5 horas da tarde, praticou desordens no caes Santos Dumont.

O companheiro que o conduzia, foi esbofeteado, depois do que o bravo atirou-se ao rio e a nado chegou ao paquete, onde se apresentou ao commandante.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1º sargento Samuel n. 7.

Commandante da guarda as praças ns. 25, 3, 17 e 12.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda ao theatro o cabo n. 9 e praças ns. 13 e 21.

Uniforme n. 3.

×

A bucha de um foguete partido de uma das gyrandolas queimadas ante-hontem após o *Te-Deum* da festa da Soledade, occasionou principio de incendio no 2.º andar do predio n. 24, á rua do Livramento.

O sinistro foi em tempo evitado'

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 471, anno II, da *Revista Commercial e Financeira*, trazendo o seguinte summario:

A reforma aduaneira, Estado do Pará, A mensagem do governador, Revisão das razões officiaes, Secção agricola, O syndicato das leitarias mineiras, A aramina em S. Paulo, A cultura do algodão em Minas-Geraes, Estado do Ceará, O novo governo, Estatistica de cereaes, Secção de seguros, Registro de incendio, Estatistica de outubro, O café, Section pour l'etranger Revue Commerciale et financiere de la quinzaine, Echos do exterior, Noticias dos Estados, Varias informações, Secção commercial, Mercado de cambio, Mercado de café, Fundos publicos, Movimento da Bolsa, Balanços bancarios, Avisos, Annuncios.

— Accusamos o recebimento de:

O n. 782, anno XXIII, da *Lanterna Magica*, humoristico illustrado que se publica nesta capital sob a direcção do sr. Luiz Tavora.

Um opusculo, intitulado *A questão da vaccina*, collecção de artigos escriptos pelo autor combatendo a vaccina Jenneriana, agora edictados e reunidos em volume pelo Apostolado positivista.

Agradecidos.

— A Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem os ultimos numeros da *Revista da Semana, Malho, Coió* e *Rio-Nú*.

Agradecidos pela offerta.

MUNICIPIOS

Agua Preta

Escrevem-nos:

«A 15 do corrente teve logar a posse do prefeito dr. Elias dos Santos Junior, sub-prefeito coronel Manoel de Souza Leão e concelheiros municipaes coronel João Correia, major Herculano Costa, Pedro Ratis, major Marcolino da Rocha, capitão Adriano Pedrosa, capitão Barros Lins, major João Queiroga, coronel Manoel Machado e coronel Augusto Freire, eleitos para o periodo recem-inaugurado.

A posse foi solenne, realizada perante crescido numero de cavalheiros pertentes a varias classes sociaes e ás autoridades do Estado, do municipio e da egreja.

Após o juramento oraram o sr. Pedro Lessa e os drs. Eurico Chaves e Elias dos Santos Junior.

A' noite, em casa do dr. Lupicino Lins, teve logar o banquete offerecido ao novo prefeito.

Foram erguidos varios brindes politicos durante o banquete, cujo serviço foi caprichosa e artisticamente feito.

O edificio do Concelho municipal estava com elegante ornamentação.

A *soirée*, que se improvizou em casa do dr. Lupicinio Lins, integro juiz municipal, prolongou-se até ás primeiras horas do dia 16.

Assistiram á solennidade e tomaram parte no banquete muitas pessoas qualificadas do municipio.

Recordamo-nos do dr. Manoel José Machado, juiz de direito; dr. Lupicinio Lins, juiz municipal; dr. Heraclito Vaz, promotor publico; conego Idalino, drs. Francisco Emilio de Andrade, Eurico Chaves e Tranquilino de Oliveira; cidadãos Pedro Lessa, Antonio Martins, coronel João de Siqueira e muitos outros cujos nomes nos escapam.

×

Ipojuca

Enviam-nos:

« Os amigos e admiradores do coronel João de Souza Leão, ex-prefeito deste municipio, fizeram-lhe significativa manifestação em 15 do corrente, data em que s. s. passou o cargo ao seu substituto legal, dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti.

Depois de feita a leitura de bem elaborado relatorio, realizou-se a posse do novo prefeito que pronunciou importante discurso, agradecendo sua eleição e promettendo cuidar da instrucção, finanças, bôa e devida arrecadação das rendas municipaes e justa applicação dellas, etc.

Concluida a cerimonia da posse solenne, o professor Eugenio Sette, em nome dos amigos do coronel João de Souza, fez a este entrega de um retrato a *pastel*, em rica e elegante moldura, agradecendo o manifestado a prova de apreço e consideração que acabava de receber.

Em seguida usou da palavra o dr. Joaquim Laurentino de Andrade, promotor publico, felicitando o municipio.

Em casa do dr. José Brandão da Rocha, integro juiz de direito, seguiu-se um banquete, offerecido pelo coronel João de Souza ao prefeito recem-empossado, e no curso do qual foram trocados varios brindes, entre outros: do dr. Faria Gurjão, juiz municipal, ao dr. prefeito; deste agradecendo; do dr. Laurentino ao dr. Gurjão; do capitão Anacleto Ramos, delegado de policia, ao dr. juiz de direito.

O brinde de honra foi feito pelo dr. Oscar Brandão ao coronel João de Souza.

Em todos os actos fez-se ouvir a «Philarmonica Ipojucana» tocando harmonio as peças de seu repertorio.

Compareceram muitas pessôas gradas e grande massa popular. »

SPORT

Effectuaram se ante-hontem, com grande animação as corridas annunciadas pela União sportiva pernambucana no prado de Lucas.

O jogo esteve bastante animado, sendo o horario para a venda de poules, fielmente cumprido.

Os pareos foram bem disputados, sendo as partidas dadas em bôas condições.

Tocou durante a festa uma das bandas de musica do Corpo de policia.

Não se realizaram dois pareos devido a terem feito *forfait* no 1.º os animaes Ourama e Carapanã, e no 4.º o animal Marujo.

Foi este o resultado das corridas:

2.º pareo, Activo em 1.º jockey J. Marcellino, Inventor em 2.º jockey Manoel Ramos—Poules: Activo em 1.º 18$200, Inventor em 2.º 8$500.

3.º pareo, Cyrano em 1.º jockey J. Marcellino, Almirante em 2.º jockey Cincinato. —Poules: Cyrano em 1.º 16$200, em 2.º 6$600; Almirante em 2.º 7$000.

5.º pareo, Prinz em 1.º jockey Gustavo, Brilhante em 2.º jockey M. Ramos.—Poules: Prinz em 1.º 7$600, Brilhante em 2.º 8$900.

6.º pareo, Cyrano em 1.º jockey J. Marcellino, Almirante em 2.º jockey Cincinato.—Poules: Cyrano em 1.º 11$000, em 2.º 6$300, Almirante em 2.º 7$300.

7.º pareo, Panamá em 1.º jockey Casimiro, Activo em 2.º jockey J. Marcellino.—Poules: Panamá em 1.º 16$200, em 2.º 9$700; Activo em 2.º 6$400.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, na Ilha do Retiro, na Magdalena, o estimado sr. Thomaz Garrett.

O extincto, que contava 55 annos de idade, era ha muitos annos empregado na alfandega deste Estado.

A sua morte produziu geral consternação entre os seus companheiros de trabalho.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

O pranteado morto deixou viuva, duas filhas e um filho.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia.

O corpo foi transportado para o cemiterio em baleeiras da Alfandega.

A' digna familia do extincto apresentamos os nossos pezames, especialmente a seu presado sobrinho Alfredo Vauthier, talentoso redactor do *Jornal do Recife*.

— Na avançada idade de 125 annos, falleceu na quinta-feira ultima nesta cidade o ancião Manoel Antonio da Costa.

O extincto foi casado duas vezes, deixando do primeiro consorcio 18 filhos e 1 do segundo.

A segunda mulher de Costa, chama-se Damiana Maria da Conceição.

— Finou-se ante hontem o conceituado artista allemão Guilherme Spieler, que ha dias estava gravissimamente enfermo, conforme noticiámos.

Victimou-o uma lesão cardiaca.

O extincto era estimadissimo pelas suas excellentes qualidades. Ha muitos annos residia nesta capital, onde estabeleceu uma grande marcenaria, dotada com os devidos aperfeiçoamentos, sende primorosos todos os trabalhos nella executados.

Tinha cerca de 60 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Carolina Luiza Spieler, a quem apresentamos nossas condolencias.

— Por telegramma hontem recebido da Fortaleza, soubemos haver fallecido na cidade do Aracaty, na avançada idade de 88 annos, o venerando ancião Alexandre Ferreira dos Santos Lima.

O extincto era pae dos drs. Antonio Ferreira da Costa Lima, conceituado clinico em Palmares, engenheiro civil Firmino Ferreira da Costa Lima, conego Liberato Dionizio da Coota e o coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima, abastado negociante e chefe politico de grande prestigio no Aracaty.

N. 110-94.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1904

27302 15:000$000 | 24223 500$000
2237 800$000 | ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1033 | 2433 | 24283
1810 | 18700 | 25320

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4168 | 16391 | 17962
12943 | 17538 | 18656

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7958 | 8498 | 9072 | 16051 | 24768
8027 | 8769 | 10861 | 16528 | 25780

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27301 | 27304 | 27306 | 27308 | 27310
27303 | 27305 | 27307 | 27309 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2231 | 2233 | 2235 | 2238 | 2240
2232 | 2234 | 2236 | 2239 | ....

APPROXIMAÇÕES

27301 100$000 | 2236 20$000
27303 100$000 | 2238 20$000

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

×

841.ª LOTERIA DO PLANO 53 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1904

25707 15:000$000 | 15715 1:000$000
4400 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

591 | 7623 | 9215 | 29336

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7498 | 19953 | 26517 | 36494
14486 | 25869 | 31244 | ......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5255 | 18509 | 19229 | 27035 | 33788
12669 | 18680 | 26177 | 32883 | 37455

APPROXIMAÇÕES

25706 e 25708 .... 200$000
4399 e 4401 .... 100$000
15714 e 15716 .... 50$000

DEZENAS

25701 a 25710 .... 20$000
4391 a 4400 .... 10$000
15711 a 15720 .... 10$000

CENTENAS

25701 a 25800 .... 5$000
4301 a 4400 .... 4$000
15701 a 15800 .... 4$000

Os numeros terminados em 07 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 07.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de novembro de 1904:

Francisco Manoel da Silva, solicitando pagamento da quantia de 350$200, proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Bacharel Ildefonso A. de Moura Accioly, preparador de sciencias physicas do gymnasio pernambucano, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director do thesouro.

João de Sá Hollanda Cavalcante, empregado da estrada de ferro central do Brazil, pedindo passagens para o Rio de Janeiro para si e sua familia, com o abatimento a que tem direito o governo.—Como requer.

Coronel João Theodomiro da Costa Monteiro, 1.º tabellião e escrivão do civel, crime e commercio, privativo dos protestos de lettras, official do registro geral das hypothecas, jury e execuções criminaes do municipio de Olinda, pedindo para que tenha execução o disposto no art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 17 de novembro de 1904 presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affons de Albuquerque Mello, Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr. director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, deram se os seguintes julgamentos:

Contas do ex-reitor da escola Frei Caneca, relativas a importancias levantadas dos cofres do thesouro para occorrer as despezas da mesma escola no trimestre de julho a setembro do corrente anno. — Approvadas.

Miguel Araujo de Carvalho.—Deferido.

Amaro Cordeiro Wanderley.—Averbe-se Ferreira de Oliveira & C.ª—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 1 do largo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1904:

Manoel Silvestre Ferreira Bastos, 2, Lino L. Regallo Braga, 2 e Ermirio da Cunha Brandão —Informe a 1.ª secção

Jeanne Hartery, Benvenuto Cavalcante de Mello e José Alves de Sá Peixoto.—Certifique-se.

João Ansberto Lopes — Satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

Maia e Silva & C.ª—Prejudicados. A decisão contra a qual recorrem para o tribunal do thesouro foi proferido em virtude do despacho do exm sr. desembargador governador do Estado e delle não cabe recurso nos termos da propria disposição citada pelos recorrentes. Deixo portanto de encaminhar o presente recurso.

Joaquim Mendes da Silva —Como requer José Tavares da Silva, Lopes & Araujo, Azevêdo & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, 2 e Dubeux & C.ª—Restitua se.

Leocadio Francisco de Moraes —Junte o conhecimento da decima predial do ultimo semestre

Antonio & Ferreira.—Como requerem.

Manoel Pereira da Silva.—Selle o documento.

O administrador uzando da attribuição que lhe confere o § 13 do art. 9 do regimento de 10 de junho de 1898 resolve dispensar os guardas extraordinarios Francisco Xavier Carneiro da Cunha, José Mathias da Costa e os effectivos Arthur Napoleão do Rego Barros, Clodoaldo Campello, Antonio Pedro de Barros Cavalcante e José de Vasconcellos Reis Pereira e nomear Adolpho Gomes Parente e Romeu da Silva Loyo em substituição aos dois primeiros e João Victal Machado Rodolpho Pimentel Ponciano Cavalcante de Albuquerque e Euclides Ernerto de Campos dos demais

Outrosim nomeio para substituir João Victal Machado (servente) José Rodrigues de Pereira Castro e Manoel Antonio para substituir o marinheiro Euclides Ernesto nomeado guarda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1904:

Ramos & Geppert. — Informe a recebedoria

— Despachos do dia 19:

Teixeira & Miranda —Informe a recebedoria

Manoel Antonio de Oliveira Brandão — Informe o thesouro.

Jorge Tasso.—Indeferido

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.— Deferido.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de novembro de 1904:

J. A. Costa, Antonio Gonçalves da Cunha Rego e Moreira & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Luiz de Souza Gomes e Joanna Coelho Cintra Ramalho.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Francisco Antonio Fernandes e Francellina Maria da Conceição.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despacho do da 17 de novembro de 1904:

Maria Florencia da Paz e Cunha, pedindo para encaminhar ao exm. sr. desembargador governador do Estado um seu requerimento solicitando o titulo de vitaliciedade —Encaminhe-se.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr inspector geral, do dia 8 de novembro de 1904:

Manoel Moreira Reis, proprietario dos predios ns 217, 219 e 221 á rua Imperial, pedindo mais 60 dias de prazo afim de dar cumprimento as intimações do dr. auxiliar de hygiene no sentido de ser effectuada a caiação e pintura dos referidos predios, assim como a construcção de fossas fixas no interior dos mesmos —Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar do districto.

— Dia 19:

Ursula de Britto Duarte, proprietaria do predio n. 178 á rua da Gloria pedindo que seja considerada de nunhum effeito a intimação do dr auxiliar no sentido de remetter a esta repartição no prazo de 24 horas as chaves do referido predio, allegando a peticionaria achar se dito predio em estado de ruina, pelo que compromette-se a não alugal-o.—Informe o dr. auxiliar do 4.º districto.

Athanazio Cavalcante Ramalho proprietario da pharmacia Pasteur, apresentando para responsabilizar-se pela direcção technica da sua pharmacia o pharmaceutico diplomado Pedro de Souza Menezes, visto ter deixado de ser responsavel pela direcção da mesma o sr. Henrique Sergio do Nascimento —Sim, apresentado se o pharmaceutico a esta repartição afim de assignar o termo de responsabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 249—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, José Francisco dos Santos, Raymundo Marques da Silva e Horacio Barbalho de Souza, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Pereira da Silva, por crime de morte, Delmiro Queiroz de Andrade e Benedicto Tavares, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Barros Lins, como gatuno.

No dia 20:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Xavier do Nascimento, Aureliano Gomes de Salles, Trajano Gomes da Silva, Marcionillo Lopes das Neves, como desordeiros, Manoel José de Sant'Anna, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Francisco da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, José Bellarmino de Almeida, pelo crime previsto no art. 267 do codigo penal.

— Por officio de hoje participou-me o subdelegado do Recife que, hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na rua dos Guararapes, o individuo José Manoel de Souza espancou e feriu a mulher de nome Maria Joanna de Souza Saraiva.

A offendida foi apresentada á esta repartição afim de ser vistoriada e contra o offensor que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Em officio de hoje communicou me o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista que hontem ás 7 horas da noite, no logar Coqueirinhos daquelle districto o individuo João Baptista de Souza, armado de faca feriu a João Pedro dos Santos.

Aquella autoridade fez apresentar o offendido á esta repartição afim de ser vistoriado e contra o criminoso que se acha preso procede as necessarias diligencias.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça, por officio desta data que, hontem, a 1 1/2 hora da tarde em S. José do Manguinho o individuo Archanjo de tal e o talhador Barbosa travaram luta da qual resultou sairem feridos.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o subdelegado da Varzea que, no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã foi encontrado em um pôço o cadaver de João Lopes dos Santos.

Aquella autoridade fez transportal-o para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado e procede sobre o facto ás diligencias legaes.

— Em officio de 14 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que no dia anterior no logar Serra Grande os individuos de nomes João Ferreira de Lima e Antonio José Ramos, travaram luta entre si dando em resultado sairem ambos gravemente feridos.

Os dilinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Participou-me o delegado de Bom Concelho que, no dia 11 do corrente no sitio Calumby, daquella localidade, foi encontrado morto o individuo de nome João de Oliveira.

Aquella autoridade procede ás diligencias recommendadas por lei, afim de descobrir e capturar o criminoso.

— O delegado de policia de Pau d'Alho, em 18 do corrente, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia dali encontrando, 4 detentos, sendo, 2 indiciados, 1 pronunciado e 1 sentenciado que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de novembro de 1904:

Anna Generosa Rodrigues Costa, Francisco & C.ª, João Baptista do Amaral, Manoel de Almeida, Romão Gil, Silva & Soares e Thomaz Comber —Deferido de accôrdo com a informação.

Epiphania Contancia e Elira Augusto Pessôa —Como requer, pagos os respectivos impostos

Custodio Tavares Ribeiro.—Certifique-se.

Donato Moreira Andrade.—Sim, de accôrdo com a lei.

Julio Sonatog —Deferido, pagando o imposto de porta aberta sob o valor locativo de 360$000

Luiza Francisca Siqueira.—Como requer.

— Despacho do dia 21:

Bacharel Antonio Nogueira Souza, herdeiros de Custodio A. Soares e Manoel Barbalho U. Cavalcante —Como requer, pagos os respectivos impostos.

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, (vice-presidente)

Aos 28 dias do mez de outubro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, a 1 hora da tarde os srs. concelheiros: Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Miguel Macedo, Silva Fragoso, Avila Bittencourt, Manoel Thomaz, Leoncio Quintino e Heliodoro Rabello, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 2.ª reunião e lidos os termos da 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pedro Osorio, Clementino Gonçalves, José Vicente, Domingos Gonçalves, Francisco Damião, Joaquim de Abreu, Henrique de Oliveira, Urbano de Lima, Pinto Mendes e Fernando Leal.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do secretario da Prefeitura, devolvendo sanccionada pelo sub-prefeito em exercicio um exemplar da lei n. 389.—Archive-se.

Abaixo assignados irmãos das veneraveis irmandades de Nossa Senhora do Livramento e do Rosario da freguezia da Varzea, requerendo que seja cobrado o imposto de inhumação no Cemiterio daquella freguezia por metade da taxa que se paga no Cemiterio de Santo Amaro.—A' commissão de orçamento.

Abaixo assignados da commissão encarregada da construcção de uma capella no logar Iputinga freguezia da Varzea, solicitando a creação de uma lei, isentando-a da contribuição municipal.—A' mesma commissão.

Petição de João Baptista Rodrigues de Almeida, ex-guarda fiscal deste municipio, contando 13 annos de effectivo exercicio, solicitando sua reintegração no referido cargo.—A' commissão de Legislação e Justiça.

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a considerar em disponibilidade as professoras, cujas escolas tenham sido frequentadas no corrente anno por numero inferior de alumnas, convertendo as cadeiras em escolas para o sexo masculino, para provimento das quaes deverá nomear professores que estejam actualmente em disponibilidade.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 28 de outubro de 1904. Silva Fragoso, F. Velloso.—A' commissão de Instrucção Publica.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

O concelheiro Ferreira Velloso justificou e apresentou o seguinte projecto:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a aposentar com os vencimentos a que tiver direito o archivista da Secretaria da Prefeitura, Julio Cezar Cardoso Ayres, uma vez que prove ter mais de 30 annos de effectivo serviço e que esteja physicamente incapaz do exercicio do cargo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. S. R.

Sala das sessões, 28 de outubro de 1904. Silva Fragoso, F. Velloso, Castro Leão.

Approvado em 1ª discussão por estar assignado pelos membros da commissão especial.

Foi approvado em 2.ª discussão os §§ de 1.º a 15 do artigo 1.º (Receita) do projecto do orçamento municipal para o anno de 1905.

Achando-se adiantada a hora, o sr. presidente levantou a reunião.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macedo,
2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ODBINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 3 dias do mez de novembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Silva Fragoso, Ferreira Costa, Manoel Thomaz, Avila Bittencourt e José Vicente, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e verificando não haver numero legal mandou proceder a leitura do expediente que independe de votação.

Petição da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, solicitando que não sejam elevados as taxas da aferição no futuro orçamento.—A' commissão de Fazenda e orçamento.

Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Pedro Osorio, Miguel Macêdo, Urbano de Lima, Pinto Mendes, Heliodoro Rabello, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves Henrique de Oliveira, Leoncio Quintino, Francisco Damião e Fernando Leal.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 4 dias do mez de novembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Costa, Miguel Macêdo, Avila Bittencourt e José Vicente, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pedro Osorio, Henrique de Oliveira, Pinto Mendes, Urbano de Lima, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, Ferreira Velloso, Heliodoro Rabello, Francisco Damião, Leoncio Quintino e Fernando Leal e com ella Silva Fragoso.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO

DEVE E HAVER (195)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

VI

Pouco depois viu-se tambem o artista abrir a sua lojinha de taboas ao lado da loja do mercador; veio o sapateiro allemão e com elle o fabricante de botões, o funileiro, o passamaneiro; pouco a pouco as cabanas e choupanas se transformaram em casas solidas que se erguiam em quadrado em volta da grande praça do mercado, na qual centenas de carros polacos carregados vinham postar-se.

Os colonos estrangeiros uniram-se: compraram terrenos aos fidalgos Slavos, cartas de burguezia e redigiram estatutos á imitação das cidades allemães. Os novos cidadãos construiram o palacio da camara municipal no meio do grande quadrado e depois uma duzia de casas para os mercadores e bodegas; deste modo o recinto do mercado ficou fechado. Ao redor dos pateos das casas, dos corpos trazeiros e das ruas, ergueram as muralhas da cidade e collocaram-se mesmo nellas as torres, conforme o uso. Em baixo residia o recebedor do imposto da pesagem, em cima o guarda. Fóra, nos bosques e nas charnecas, contavam uns aos outros como esses homens, falando idioma estrangeiro, tinham prosperado rapidamente e como todo o aldeão que passava pela porta de sua cidade era obrigado a pagar-lhes em moeda de cobre um direito ao qual o poderoso fidalgo tinha de submetter-se tambem. A sorte fez que viesse mais de um Slavo das visinhanças para junto dos burguezes da cidade. Ahi se estabelecendo, tornavam-se como elles burguezes, ou artistas, ou mercadores. Foi assim que ergueu-se a cidade de Rosmin, como tantas outras cidades allemães sobre a antiga terra Slava; ficaram sendo o que eram no principio: mercados da grande planicie, logares em que os productos da agricultura polaca são permutados pelas invenções da industria alleman e formaram os nós de uma rede lançada sobre o Slavo, nós artificiaes aos quaes se prendem innumeraveis fios que ligam os cultivadores da planicie ao resto dos homens á civilização e á liberdade.

O dia da feira de Rosmin é ainda o grande dia para todo o paiz circumvizinho. Desde madrugada os carros dirigem-se para a cidade, carregados de fructas dos campos. Em cima dos saccos vão assentados o aldeão e sua mulher; mas não é mais servo quem fustiga os cavallos magros cançados do seu senhor; o filho do Slavo nascido livre, é que governa lindos cavallos descendentes de um garanhão do rei. Quando passa por elle a carruagem de molas do fidalgo, o joven conductor fustiga os cavallos e, se é cortez, levanta um pouco o chapéu. Por todas os estradas e por todos os caminhos transversaes, os camponezes dirigem-se em multidão para a cidade; as pessôas menos abastadas levam em um pequeno carrinho os gansos e a mulher conduz em cesto a manteiga fresca, cereaes, cogumelos e, algumas vezes, escondida no fundo, uma lebre que o marido matara arremessando-lhe á cabeça o varapau.

Na frente de todas as estalagens dos suburbios vê-se uma fila de carros desatrelados; á porta de cada bodega as pessôas que entram e saem empurram-se mutuamente; no mercado, os carros de trigo acham-se unidos uns aos outros; a grande praça fica toda coberta de saccos e de outros objectos; cavallos de todos os tamanhos e de todas as côres acham-se amarrados uns ao lado dos outros; na extremidade da praça, nas melhores esquinas vêem-se tambem os carros das granjas dos fidalgos. E no quadrado das cem carruagens, entre criados, cabeças de cavallos, feixes de feno passa como uma agulha o agente judeu, tendo em cada uma das algibeiras amostras de trigo e fazendo perguntas e dando respostas em dois idiomas. Ao lado da blusa branca e do casaco azul dos Slavos e do chapeu encimado de uma penna de pavão, mostra-se o monotono azul escuro dos colonos allemães. Tudo isto envolvido com soldados da guarnição vizinha, de habitantes da cidade, de fendeiros, de administradores e de fidalgos do campo. No canto do mercado vê-se collocado o guarda-policia, firme sobre o cavallo. Hoje mostra-se tambem muito animado e com a sua voz imperiosa vocifera por causa da accumulação das carruagens que obstruem a entrada da rua.

Em toda a parte da cidade as lojas estão abertas e na frente das casas os varegistas e os adelos expõem as suas mercadorias sobre mesas e barris. O aldeão, acompanhado das mulheres da cabana, adianta-se então com passo grave para as mesas cheias de todas as especies de objectos; com gesto imperativo reune ao redor de si as mulheres cubiçosas, que param aos grupos em toda a parte onde vêem chitas, lenços ou collares. Finalmente o seu sangue frio estudado não o impede de soltar um grito de admiração quando chega a uma mesa coberta de quinquilharias, ou diante de uns arreios para cavallo, ou então de um excellente presunto exposto na salchicharia.

Examina durante muito tempo antes de comprar; por espaço de cinco minutos experimenta dobrando em todos os sentidos a lamina de aço de uma serra, até que o mercador impacientado tira-lhe das mãos a peça. Só então é que se resolve. Sua mulher, tambem pouco expedita como elle, bate nas panellas de barro para certificar-se pelo som que não estão rachadas. Gosa-se aqui, muito mais do que em qualquer outra parte, as sensações do negocio, porque aqui despende-se dinheiro a mãos cheias sem regatear. A gente pára a todo o momento quando encontra um parente ou conhecido de outra aldeia. Então os cumprimentos não têm fim; as mulheres conchegam-se para os grupos, as noticias voam de bocca em bocca, até que toda a comitiva continúa junta a examinar as mercadorias.

Finalmente as pessôas do rancho que se sentem fatigadas param na frente de uma mesa cheia de salchichas cortadas, de pyramides de pães brancos, ou então na frente dos barris em que brilham os arenques sempre apreciados. E' aqui que faz-se a ultima compra; depois vai-se para a estalagem, manda-se encher a garrafa de aguardente e, como não ha mais logares nos bancos, a gente assenta-se em um canto da casa e come vagarosamente a refeição.

A garrafa anda de mão em mão, as faces tornam-se vermelhas, os gestos mais animados, os discursos mais ruidosos. Os homens começam a beijar-se e os inimigos antigos procuram-se para questionar. De longe nas ruas, ouve-se o alarido e os gritos que partem de todas as bodegas.

Entretanto quem tem diligencias a fazer, avia-se; o que quer apresentar alguma queixa, vai ao tribunal e aquelle que tem de pagar impostos paga-os ordinariamente neste dia. Todas as repartições estão em grande actividade. Os escrivães publicos estendem os dedos para fazer correr mais depressa as pennas no papel. Todos os juizes vão nesse dia aos seus tribunaes para resolverem as causas.

As salas onde se bebe vinho estão cheias e o vendedor Loewenberg faz excellentes negocios; independentemente do seu vinho, faz tambem grandes negocios de trigo e de lan; empresta dinheiro e é o confidente de muitos proprietarios ruraes.

(*Continúa*.)

Publicações a Pedido

No artigo que publiquei sob a epigraphe *Resposta ao dr. Milet* sairam diversas incorrecções que escaparam á revisão, e as mais dignas de notas são:
tenatis em vez de *teneatis*;
e os erros em vez de—*os erros*;
vê em vez de—*veem*;
discutido em vez de—*discutidos*.
João Moura.

PADARIA DO COMMERCIO

Anno de 1904
N. 294
2.ª EXEMPLAR

A marca acima é composta de tres vocabulos da lingua portugueza, escriptos com lettras maiusculas e á tinta preta.

Antonio de Souza Gomes, estabelecido com padaria á rua Larga do Rosario n. 3, desta cidade, apresenta a denominação acima descripta afim de ser registrada, para inteira garantia de seus direitos, e a qual será empregada no frontespicio de seu estabelecimento, papeis de escriptorio, envoltorios de mercadorias, etc, sem dependencia de côr e tamanho. Recife, 13 de outubro de 1904. Antonio de Souza Gomes (Estavam colladas trez estampilhas, sendo uma de 300 réis, federal e duas de 200 réis, estadoaes, devidumente inutilisadas.)

Apresentada nesta Secretaria ás onze horas da manhan de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob o n. 294, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas bem como a de dez mil réis de sello estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1904.—O secretario *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

(Estava ao lado o grande da Junta Commercial.)

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e Braga Guimarães.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

PAPEL hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares*; *livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga LIVRARIA LAEMMERT, á *rua da Cadeia n. 4*, RECIFE, (Deposito dos codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
Da Bahia para Cardoso, rua Santa Rita n. 29.
De Barra do Corda para o dr. João Cavalcante Olinda.
De Assu para Draga.
Do Rio para Motta.
De S. Luiz para Reoos.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

Esta sociedade reune-se em Assembléa Geral na sua séde, no dia 25 deste mez, sexta-feira, ao meio-dia, para tratar da questão das Tarifas da Estrada de Ferro. São convidados todos os socios e mais pessôas interessadas a comparecerem.
Alfred J. Watts.
Secretario Geral.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.
RESIDENCIA—Rua da Santa Cruz n. 6.

Banha Phenix

A mais pura e a melhor que se vende no mercado.

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C.ª Travessa da Madre de Deus n. 13.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde as cautellas correspondentes ao 1.º dividendo da nova serie de acções.

Recife, 19 de novembro de 1904.
A. H. A. Knox Little,
Superintendente,

Monte de Soccorro

Perdeu-se a Cautella do Monte Soccorro de n. 50411 em 17 de Novembro do corrente anno.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de novembro de 1904.

Ao commercio e ao publico

J. Salgueiral & C. participam ao commercio e ao publico, que em data de 1 de novembro corrente, venderam aos srs. João Diogo Lopes de Miranda e Antonio José Teixeira o seu estabelecimento, sito á rua Marcillio Dias ns. 20 e 22, intitulado «Refinaria Salgueiral» transferindo-lhes todos os direitos sobre a marca registrada que usavam.

Recife, 1 de novembro de 1904.
J. Salgueiral & C.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

Refinaria Cruzeiro

Continúa a vender seus assucares:
Especial, por 15 kilos........... 5$600
Primeira « « »........... 4$600
Segunda « « «........... 3$600
Caes Capibaribe, ns. 54 a 66

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

CAL HYDRAULICA
AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do C espo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Casacas, Smokings
E CLA QUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

Casa e sitio

Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata se na rua do Livramento n. 21, loja.

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.
Antonio Pereira

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes—pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.—Pharmacia Orien tal rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá.—Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos.—Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A *Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ENSINO EM CAXANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

ALUGAM—SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre á legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.	G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.	J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.	A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.	G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
	A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

JÁ PÓDE CANTAR VICTORIA

UM LAR TORNADO FELIZ

Porque soffreis, se podeis obter a vossa cura com a maior facilidade? Não vêde o que consegui com a esposa do sr. Mello, cuja carta abaixo transcrevo?

Ha mais de 35 annos que trato e curo, por meio do meu **Herculex Electrico**, molestias, mesmo as mais severas, renitentes e chronicas.

Não exaggero absolutamente, quando digo que as minhas curas são realmente maravilhosas.

A carta abaixo é uma prova do que assevero:

Páo Grande, 27 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso recebidas duas cartas vossas, apressando-se em saber do estado de vossa doente, a o que tenho a dizer-vos é que está muito melhor.

A demora em vos escrever era sómente a ver se colhia mais alguns resultados sobre a molestia, mas de dia para dia, estando melhor, apresso-me a escrever por conhecer o grande interesse que tem no regresso da saúde de vossa cliente, pelo qual **já posso cantar victoria**.

O vosso Cinturão Electricos n. 8 veiu trazer grande vantagem para a minha casa, pois, minha mulher estava **completamente maluca** e eu já desanimado, isto depois de ter procurado todos os medicos, sem resultado.

Peço-vos alistar-me no numero, já bem numeroso, dos vossos clientes agradecidos.

Subscrevo-me, com a mais subida estima e consideração.

De v. exc. creado, obrigado.

Jerémias Pereira de Mello.

Páo Grande—Petropolis.

O que se tem feito a outros poderá tambem ser feito a vós. Nada vos custará a investigar, pois que

Todas as informações são gratis

Passai pelo meu escriptorio, afim de pessoalmente experimentardes os meus apparelhos. Se não vos for possivel vir, pedi por escripto as minhas **DUAS ULTIMAS OBRAS** sobre tratamento pela electricidade. Ser-vos-hão enviadas gratis ao vosso endereço.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA—JUCA DE CARVALHO
TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES
Direcção de Christiano de Souza

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1904

RECITA EXTRAORDINARIA

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ—**Adelaide Coutinho**

Dedicada ao illustre Commercio de Pernambuco

PROGRAMMA DO SEPTIMINIMO

DIRIGIDO PELO LAUREADO MAESTRO ROMEO DIONESI

I—Puccini—Dionesi—(a pedido) Impressões sobre o 2.º acto do op. Boheme.
II—Beyer—Loin de pays—(Valse).
III—Bonardi—Gavota Pastoral (Instrumentação de Romeo Dionesi).
V—Gaune—Marcha Russe—(Instrumentação de Romeo Dionesi).

2.ª e ultima representação da comedia em 4 actos, de Suderneau, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA:

AS FOGUEIRAS DE SAO JOÃO

Amanhã—QUARTA-FEIRA—**Amanhã**—GRANDIOSO ESPECTACULO.

ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Principiará ás 8 1/2 horas.

Trens e bonds para todas as linhas.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12—RECIFE

Caixa do correio n. 78.—End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL 500:000$000

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627
RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sirete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*É O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	280 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta . .	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	v 200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavnisadas, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assia poder-se dinheirodo nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

PARA O NATAL DE 1904

1.º premio—50:000$000 integraes.
2.º premio—50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31—Praça da Independencia—37

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.
E. H. Lauritzen.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Umbelina Cecilia das Neves Dias

TRIGESIMO DIA

Joaquim Dias da Silva Caldas, sua mulher, Anna Poggi da Silva Caldas e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecida, mãe, sogra e avó, **Umbelina Cecilia das Neves Dias**, para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma da mesma extincta na matriz da cidade do Cabo, terça-feira, 22 do corrente pelas 7 1/2 da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento; a todos que comparecerem hypothecam d'esde já as seus sinceros agradecimentos.

LEILÕES

AGENTE PAIVA
BOM LEILAO

De excellentes moveis, em perfeito estado de conservação, 1 bom piano novo, lindos etageres, figuras de biscuit, quadros, jarros, alcatifas, 1 espelho oval etc.

O agente acima autorizado pelo illm. sr. Adolpho Costa, que retira-se para o interior do Estado, fará leilão dos objectos.

A SABER:

Uma mobilia de junco com 19 peças, 1 piano novo, uma cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 espelho oval grande e novo, figuras de biscuits, quadros, jarros, escarradeiras, 1 alcatifa, tapetes, etageres, sanefas, 1 lindo candieiro de suspensão, 1 cama franceza para casal, 1 toilette, 1 commoda grande de amarello, 1 lavatorio com pedra e espelho biseautè, 1 guarde louça suspenso moderno, 2 apparadores torneados. 1 mesa elastica com 4 taboas, 6 cadeiras de junco côr de nogueira, 4 figuras de bronze, 3 almofadões novos, 5 cadeiras de fantasia modernas, 2 cabides de columna, 1 lavatorio preto, 2 camas de ferro, 1 colchão, 2 camas para casal, 1 cadeira para criança com mesa, 7 sanefas entalhadas, 2 lanças pretas, 2 candieiros para mesa, 1 dito de suspensão, 1 mesa com estante para livros, louças, vidros, 1 cadeira privada, 1 lindo galheteiro, 1 centro embutido, 1 bomba e pertences, 1 mangueira para jardim e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na travessa da Baixa Verda n. 11, Capunga

A's 10 e 40 minutos partirá um bond do Brum, que dará conducção aos concorrentes ao leilão.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 25 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**IRIS**

Commandante Dioclecio Willington.

Presentemente no porto sahirá no dia 27 para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre.**

O VAPOR—**BRAZIL**

Commandante 1.º tenente Salgado de Menezes.

Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.° andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

BOMBA SERVIDA.—Precisa-se comprar uma de repucho; a tratar á rua Rosa e Silva n. 55.

COMPRA-SE apolicese staduaes, emissão de 30 annos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Preciza-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas accommodações e complétamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

8:000$000.—Vende-se o engenho Cananduba, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.° andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PRECIZA-SE de uma senhora que tome conta da casa de um rapaz solteiro que dê referencia de sua conducta, paga-se bem. A tratar no Mercado, Talho n. 23, ás 10 horas do dia.

PILULAS CALUMBY.—Pallidez—rua Marquez de Olinda 30.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE-SE por barato preço um sitio annexo a povoação de S. José de Pedra-Tapada da comarca de Limoeiro com as bemfeitorias seguintes:
Terras, 2 casas de taipa e telhas, uma prença para ensacar lã com um telheiro, um pequeno assude d'agua dôce e algumas fructeiras.
As bemfeitorias não estão mais em bom estado, que por isso se vende por barato preço.
O sitio é na beira da estrada do sertão e do Rio Capibaribe, lugar que serve para negocio e criação, e os habitantes gozam saude.
Para ver o sitio se entenda com a sra. d. Honoria Villarina moradoura na mesma povoação, e para tratar sobre a compra com o sr. José da Silveira Tavora morador em Queimadas de Bom Jardim

EDITAES

O doutor Julio Machado Guimarães, Juiz Municipal e do commercio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou delle noticia tiverem que o Porteiro interino dos Auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e mais lanço offerecer no dia treze de Dezembro vindouro, ao meio-dia e a porta da casa das audiencias deste Juizo, os bens abaixo declarados penhorados ao Doutor José Joaquim Coêlho Pereira Leite, para pagamento da execução que lhe move o coronel Cornelio Rabello Padilha como cessionario do Barão de Limoeiro e de José Victorino de Paiva os quaes bens são os seguintes: O engenho de fabricar assucar denominado «d'Aagua», sito neste Municipio, com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros e limites conhecidos, movido a agua com os seguintes edificios e utensilios: casa de engenho sobre pilares de tijolo e cal com a madeira da coberta muito arruinada e precisando toda ella de grandes concertos e bem assim a roda d'agua que se acha estragada, moenda de ferro tambem um pouco estragada, assentamento todo desmontado, com oito taxas quasi todas inutilisadas, casa de destillação em pessimo estado, com alambique de cobre, grande casa de purgar, na qual existe um repartimento feito de caibros que serve de cocheira e outros mysteres, achando-se a casa em estado regular de conservação, faltando o ladrilho, com nove theseuras e duas taconiças toda edificada de tijolo e cal sendo parte sobre pilares. com andaimes e um grande deposito de madeira para mel um pouco estragado, casa de vivenda construida de tijolo e cal com quatro janellas e uma porta na frente, capella tambem de tijolo e cal, estando tanto esta como aquella em perfeito estado de conservação e mais vinte e duas casas de taipa cobertas de telhas para residencia de lavradores, achando-se algumas arruinadas, avaliado por trinta contos de reis (30.000$000. A safra de cannas fundada no referido engenho calculada de setecentos a oitocentos pães, mais ou menos avaliada por um conto de reis. E quem os mesmos bens quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois de igual theor para serem affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, 18 de Novembro de 1904. Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.—*Julio Machado Guimarães.*

Hospital Militar de Pernambuco Conselho Economico

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se ás 11 horas da manhã do dia 26 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.° semestre de 1905. para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.
Assucar refinado superior, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de pesqueira, kilo.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupas, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile» masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Qualquer explicação necessaria ao concorrente será prestada na secretaria deste Estabelecimento.

Hospital Militar de Pernambuco, 20 de Novembro de 1904.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barrreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.° a 20 de janeiro de 1905, na Capital Ederal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.° e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.° da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1· lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima. juiz municipal e do commercio da terceira vara desta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelo negociante A. J. Madeira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO

Illm. sr. dr. juiz municipal da terceira vara.—A. J. Madeira, commerciante estabelecido com varios ramos de negocios, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 63, desta cidade, achando-se impossibilitado de solver os seus compromissos pelos motivos constantes da exposição feita no documento junto, sob n. 1, o qual offerece como parte integrante da presente, quer propor aos seus credores, no intuito de previnir a declaração de sua fallencia, o accôrdo que do mesmo se vê. Requer, portanto, a v. s. que se digne de mandar passar os editaes de que trata o art. 25 do decreto n. 4855 de 2 de junho de 1903, e de preencher as demais formalidades legaes, afim de ser homologado dito accôrdo.

O supplicante, em obediencia ao disposto no art. 23 do dito decreto, além do alludido documento, cuja transcripção deverá ser feita nos editaes, junta: a) certidão do registro de sua firma; b) certidão de que apenas dois titulos de divida liquida e certa sua foram protestados no dia 31 do mez proximo passado; c) o *Diario* e o *Copiador de cartas* de seu estabelecimento); d) o balanço; e) a conta demonstrativa dos lucros e perdas; f) relação dos credores. Pede deferimento. Recife, 9 de novembro de 1904.—A. J. Madeira.

(Sellada legalmente).

Era o que assim se continha e declarava em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—D. A. Como requer.

Publique-se editaes e façam-se as citações recommendadas na lei.

Recife, 9 de novembro de 1904.—Abreu e Lima.

Distribuição—Ao segundo cartorio.

Em 9—11—904.—C. Oliveira.

Era o que assim se continha e declarava em ditodespacho e distribuição que vão aquimul bem efielmente copiados dos proprios originaes em dita petição, depois da qualvia-se a proposta do theor seguinte:

PROPOSTA

Illms. srs. credores.—Bem sabeis que vamos atravessando uma epocha de grandes calamidades para as classes laboriosas. As causas desse phenomeno têm sido expostas pelos competentes, de modo a se tornar inutil insistir sobre ellas; e, á vista da sua generalidade, não preciso dizer que não escapei á terrivel crise.

Mas, procurando os effeitos dessa situação commum para justificar a precariedade daquella em que me vejo envolvido, eu conheço que motivos peculiares a mim concorreram efficazmente para fazer-me uma das numerosas victimas do estado economico financeiro do paiz.

Eu sinto, com effeito, que, a despeito de tudo, lograria manter-me illeso á frente do importante estabelecimento por mim fundado e desenvolvido em varios ramos de negocios, se a cubiça de um tresloucado poderoso do municipio de Olinda, onde eu me estabelecera sob os melhores auspicios, não houvesse intervindo para frustrar todos os meus esforços. Não attendido em seus intuitos, que eram os de uma rematada espoliação dos meus haveres, e por conseguinte dos vossos, esse a quem me refero e a quem mui legitimamente remonto os meus desastres commerciaes, não curou dahi por diante senão de suffocar a minha actividade por todos os meios illicitos e repugnantes.

Os factos são de hontem ainda, por isso, não tenho necessidade de recordar-vos a serie de violencia inauditas de que fui alvo, as quaes traduziram-se em confisco dos meus bens, varejos successivos da força publica em meu estabelecimento, prisões em massa dos operarios que lá trabalhavam, prohibição de entrada e de sahida de mercadorias, impostos vexatorios adrede decretados e para cuja cobrança começava-se por sequestro dos meus haveres em desproporção descommunal com a quantia exigida, tentativas para prenderem-me e até emboscadas para tirarem-me a existencia! Por tudo isso, roubado, assim, á tranquillidade, algumas vezes foragido; ora de todos paralyzados os serviços; ora interrompidos quando mais necessarios eram; tendo de sustentar varios pleitos para defender a minha propriedade, a liberdade e a vida minha e de meus empregados: subjugado ao peso de tantas despesas e da cessação dos lucros, achei-me em estado desesperador. Onerou-se ainda mais a minha situação quando, por ter comprehendido a impossibilidade de restaurar naquelle municipio os meus dias prosperos, em luta com quem dispunha de todos os recursos para satisfazer os seus desejos de aniquilar-me, tive de transferir a fabrica para esta cidade com um dispendio enorme e prejuizo do material, cujo uma parte, por ter sido arbitrariamente embargado, está ainda por vir-me as mãos. Não foi só isso: concurrentemente a esses supremos vexames, foi-me exigido pela viuva e filhos do meu socio Augusto Maria Lôpo Duque, o pagamento dos interesses deste na sociedade que tiveramos; e tive de firmar um accôrdo para indemnizal-os, em virtude do qual compromettí-me a pagar-lhes quantia superior a vinte contos de réis, o que cumpri, menos relativamente á uma pequena parcella por não me julgar obrigado a tanto, correndo, por isso, ainda um pleito, perante este fôro.

E' facil, portanto, de ver que, fossem quaes fossem os meus esforços, assiduidade ao trabalho e intuito de cumprir os meus tratos e solver os meus compromissos, não ser-me-ia dado fazel-o na medida das minhas intenções; e, tendo mandado levantar um balanço exacto do meu estabelecimento, reconheci as pessimas condições em que me achava e preparava-me para dirigir um appello á vossa generosidade, afim de, por meio de um accôrdo comvosco, evitar a decretação da minha fallencia, senão quando um de vós usando dos seus inconcussos direitos, fez protestar no dia 31 do mez proximo passado uma letra de meu acceite, o que precipitou aquella minha resolução.

Nesse sentido, autorizado pelo que venho de expôr-vos e confiado em vossa benevolencia, faço-vos a seguinte

PROPOSTA:

Pagar-vos-ei trinta e um por cento (trinta e um por cento) sobre os vossos creditos em prestações de igual importancia a prazo de doze, dezoito e vinte quatro mezes, a contar da data da homologação do presente accôrdo.

Recife, 9 de novembro de 1904.—A. J. Madeira.

(Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita proposta que vai aqui mui bem e fielmente copiada do original junto á petição acima, sendo que a esta tambem acompanharam um «Diario» e um «Copiador de Cartas»; o registro da firma: uma certidão do official de protestos de lettras; um «Balanço»; uma conta demonstrativa de Lucros & Perdas e uma lista dos credores.

Em virtude do meu despacho supra transcripto, o escrivão que este subscreve fez passar o presente com mais tres iguaes, para serem affixados nas portas da Sala das Audiencias e da Associação Commercial á praça do Commercio e publicados não só no Diario Official como em outro de maior circulação, com o theor dos quaes annuncio a proposta feita por A. J. Madeira aos seus credores e os notifico para no prazo de dez dias, a contar da publicação deste edital, remetterem a juizo, além do voto de acceitação ou recusa de dita proposta, os documentos de seus creditos, dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio é situado na praça Barão de Lucena n. 13, dará o competente recibo, tudo de accôrdo e na forma da lei em vigor.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de novembro do anno de 1904.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904.

De ordem do exm sr. desembargador governador do Estado faço publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabelliães e escrivães do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente, o primeiro de official do registro geral das hypothecas e segundo de escrivão privativo de orphãos do municipio da Boa-Vista, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho deste anno.

O director, *A. V. de Medeiros.*

EDITAL

O dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito da comarca de Petrolina, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente—o primeiro de official do registro geral das hypothecas e o segundo da escrivão privativo de orphãos do termo de Boa Vista, desta comarca, creados pela lei n. 697 de 20 de junho ultimo e que se acham vagos.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devidamente habilitados, na fórma do decreto n 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por procuradores; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar publico e do costume nesta villa, na séde da comarca, e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista. aos 3 de novembro de 1904. Eu Dioscoro de Sá Gonzaga, escrivão interino, o escrevi.—Joaquim Mauricio Wanderley.

Certifico que affixei o edital supra, e que se vê por copia, no logar publico e do costume, nesta villa, do que dou fé. Boa-Vista, 3 de novembro de 1904, o porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos. Certifico que affixei no logar do costume um edital chamando concorrentes ao provimento vitalicio dos officios de justiça, do municipio de Boa-Vista, creados pela lei n. 697, do que dou fé. Petrolina, 5 de novembro de 1904.—O escrivão substituto, Ludgero José de Lima.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de novembro de 1904.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço municipal irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, uma cabra apprehendida pelo fiscal da freguezia de Santo Antonio, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesa.

O secretario, *Lauro Castello Branco*.

Recebedoria do Estado

Deordem do sr. dr. Administrador, faço sciente aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de conformida de com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhe fica marcado o prazo de 30 dias, para a presentarem suas reclamações de accordo com o artigo 10 do Regulamento de 6 de junho de 1899.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 21 de novembro de 1904.

O 1.° escripturario,
Izidoro Ferreira.

Relação dos predios da freguezias de Afogados, sujeitos ao imposto de decima Urbama no exercicio de 1904 a 1905, publicado 2.ª vez, visto ter havido incorreção na primeira publicação.

Rua Bemfica

N. 18, Manoel Marques de Amorim... 6:000$000
N. 24, Theodoro Christiano.. 2:8[illegible]0$000
N. 26, Pedro Brostelmam... 1:800$000
N. 28, Manoel M. d'Amorim 1:800$000
N. 30, Nicoláu José Liedtan. 1:500$000
N. 44, José Ferreira Baltar e outros... 2:000$000
N. 44 A, Henriques B. d'Oliveira e outros... 2:000$000
N. 46, Manoel Medeiros... 2:000$000
N. 50, Manoel Joaquim Ramos & C.... 1:400$000
N. 52, José Ferreira Baltar.. 3:000$000
N. 56, Hermogenes Martins 800$000
N. 58, Manoel Martins A. Santa Rita... 800$000
N. 66, o mesmo... 300$000
N. 68, Manoel Correia Brandão... 560$000
N. 74, o mesmo... 300$000
N. 76, Baroneza de Goyanna 3:000$000
N. 3 A, Herdeiros Paulo Pereira Semões... 300$000
N. 5, dr. Antonio Pereira Semões e outros... 840$000
N. 9 A, Joaquim Medeiros Pirette... 2:000$000
N. 11, Anna da Costa Alves. 2:4[illegible]0$[illegible]00
N. 13, Mequelina Medeiros Pirette... 2:200$000
N. 29, Bento Domingos Serra 1:10[illegible]$[illegible]00
N. 33, Manoel da Costa Brandão... 500$000
N. 35, o mesmo... 400$000

(*Continúa.*)

Imposto de classe

DECISÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS MERCIEIROS

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accordo com o art. 5.° § 3.° das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o praso de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos, os quaes poderão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 12 de novembro de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

Decisões a que se refere o edital supra.—*Freguezia da Graça*

CLASSE N. 40 — Tavernas

Contribuintes:

C. A. Costa & C.... 250$800
João Bispo... 31$350
Francisco de Paula Souza Leão... 125$400
Antonio José de Oliveira Filho... 94$050
Floriano de Souza Teixeira. 219$450
Benedicto Surnagy... 94$050
Daciano & C.... 47$025
Abreu & C.... 156$750
José Maria Soares... 156$750
Pereira & C.... 250$800
Severino Martins... 250$800
Balthazar M. Salgues... 188$100
Manoel Fernandes de Azevêdo... 62$700
Salustiano do Rego Barros.. 31$350
Clementino do Rego Barros. 94$050
Castor & Irmão... 250$800
Manoel da Costa Ramos... 125$400
Joaquim Affonso... 156$750
Castor Peres & C.... 188$100
José de Carvalho Sobrinho.. 219$450
José Jacintho de Oliveira... 94$050
M. D. Gomes... 188$100
Hugolino José Marques... 125$400
Victor Gonçalves Beirão... 94$050
Joaquim Francisco das Chagas e Silva... 62$700
Manoel Machado... 31$350
Affonseca & C.... 94$025
José Soares Ferreira... 125$400
Antonio de Souza Rosteiro.. 94$050
Lheylão Low Lima... 31$350
Manoel Benedicto... 31$350
Freitas & C.... 62$700
Francisco Florentino... 31$350
Manoel Feitosa... 31$350
João Affonso de Oliveira.... 31$350
Antonio Moreira da Silva.... 31$350
Martins Costa... 31$350
Alexandrino Lourenço Pinheiro... 62$700
Henrique & C.... 94$050
Antonio Dias Pacheco... 94$050
Antonio Rodrigues de Lima. 31$350
João Gomes... 31$350
Walfrido Oliveira... 62$700
Zeferino Augusto da Silva.. 31$350
Antonio Pereira Gomes Filho... 62$700
João Cardoso da Cunha... 47$025
Argemira Soares Azevêdo.. 47$025
Procopio Tranquilino da Rocha... 47$025
João Paulo... 31$350
Luiz Avelino de Andrade.... 94$050
Carvalho Junior... 94$050
Manoel Martins da Silva.... 62$700
Fortunato Russo... 47$025
Manoel Ferreira de Aguiar.. 62$700
Lino Gomes... 595$640
Avelino Francisco Alves.... 2[illegible]2$150
João Porphirio... 47$025
Maria Augusta Coêlho Pontual... 31$350
João Alves de Albuquerque. 47$025
Figueirêdo & Amorim... 94$050
Alexandrino Lourenço Pinheiro... 94$050
Vicente Ferreira Guedes.... 94$050
João de Barros Tavares... 219$450
Aggêo da Costa Ramos... 247$025
Simplicio José dos Santos... 47$030
Manoel Cavalcante de Carvalho... 31$350
Avelina Alves da Silva... 94$050
Julio Coêlho Estima... 31$350
Manoel Elesbão... 94$050
José Lins Fernandes... 31$350
João Britto... 62$700
Braz Ferreira de Lima... 31$350
Francisca de Souza Braz... 31$350
Joaquim Monteiro... 47$025
Manoel Gomes da Silva... 47$025
Miranda & Gomes... 31$350
Felippe Machado... 94$050
João Elias da Fonseca... 62$700
Francisco Ferreira... 31$350
João Ferreira Loureiro... 31$350
Manoel Nunes... 31$350
Firmino Alves de Oliveira... 31$350
Manoel Joaquim dos Santos. 47$025
Rita Alves Barbosa... 31$350
Alfredo Ulysses dos Santos. 31$350
Cosme A. Arruda Fraga... 47$025
José Pedro... 31$350
Antonio Martins Mendes.... 31$350
Martiniano Leal... 31$350
Francisco Alves Ferreira Loureiro... 31$350
Francisco Alves da Silva.... 31$305
Horacio Ferreira Coêlho.... 219$450
Augusto Ramos... 31$350
José Ribeiro Campos... 47$025
Affonso Augusto de Souza.. 47$025
Antonio Alves Teixeira... 47$025
Manoel Correia Leão... 31$350
Deocleciano F. Saboya... 31$350
João Gomes... 47$025
Manoel Domingues... 31$350
Felinto Santiago... 31$350
Mauricio Pinho... 47$025
Luiz Bellarmino... 31$350
Manoel Bezerra... 47$025
Lino Fernandes d'Azevêdo.. 94$050
Manoel Joaquim S. Ferreira... 47$025
Carlos Irmão... 31$350
Francisco Loureiro... 94$050
Jacintho da Hora Pires... 94$050
Julio Coêlho Estima... 94$050
Francisco Fabião... 47$025
Amaro de Mello... 47$025
Felix Pereira... 62$700
João Maria da Costa... 31$350
José Gonçalves da Fonseca... 47$025
Aggeu da Costa Ramos.... 94$050

Freguezia do Poço

Manoel Zacarias d'Oliveira.. 62$700
Francisco Augusto da Rocha Pereira... 125$400
Cerqueira & C.... 67$700
Guimarães & Almeida... 689$690
Rocha Pereira & C.... 47$025
Materno Olympio de Carvalho Mendonça... 94$050
Francisco d'Assis Freitas... 31$350
Satyro da Rocha Pereira... 62$700
Olympio Bastos & C.... 62$700
Amaro Ferreira Nobre... 94$050
Paulino de Souza Lima... 31$35[illegible]
Coêlho & C.... 94$050
João Francisco dos Santos.. 31$350
Arthur Gonçalves Porto... 125$400
Manoel Geraldo da Silva... 47$025
Manoel Pereira dos Santos... 47$025
Manoel Pereira dos Santos.. 31$350
Manoel Francisco da Costa.. 47$025
José Chaves... 47$025
José Feliciano Freire... 31$350
Severino Bôa Ventura Chaves... 31$350
José Francisco d'Oliveira Alves... 31$350
Antonio Maria d'Araujo... 47$025
Manoel Coutinho... 47$025
José Henrique Noronha... 94$050
Alexandre Alberto Filho... 47$025
Luiz Gonçalves Lourenço... 47$025
José Ignacio da Silva Santos... 47$025
Eleoterio dos Santos... 62$700
Guimarães & C.... 62$700
Lourenço Gomes... 47$025
José Gonçalves de Carvalho... 47$025
João de Araujo Santos... 47$025
José de Araujo Carvalho... 47$025
João Rodolpho Cavalcante d'Albuquerque... 62$700
Maria Isidora do Carmo... 31$350
Francisco Pereira de Barros. 31$350
Faustino Geraldo Vidal... 47$025
Estalano de Souza Campos. 31$350
José Rodrigues... 31$350
José Basilio da Silva... 47$025
Luiz João Affonso... 62$700
José Luiz da Silva... 62$700
Manoel Simplicio Torres... 62$700
Arthur Lyra & C.... 94$050
G. Pinto Damaso... 31$350
Avelino Pinto dos Santos... 47$025
Francisco dos Santos Moraes e Silva... 94$050
Manoel Ferreira da Cruz... 63$700
Manoel Pedrosa dos Santos. 62$700
Manoel Ferreira dos Santos Braga... 62$700
Mello & C.... 47$025
Manoel de Carvalho... 62$700
João Antonio dos Santos... 31$350
Marques & C.... 47$025
Ramiro Alves... 47$025
Oliveira Brandão... 47$025
Achylles Sellemy... 94$050
José Siqueira & C.... 47$025
José Rodrigues Alves... 125$400
R. Gonçalves... 47$025
Maria Ramos... 31$350
Luiz de França Campello.... 47$025
Napoleão Rodrigues & C.... 47$025
Innocencio Alves... 31$350
Manoel Leonardo Gama... 31$350
Manoel Accioly Simões... 62$700
Joaquim Ferreira & C.... 94$050
Napoleão Rodrigues & C.... 62$700

Freguezia da Varzea

Anna de Miranda Couto... 47$027
Benedicto Baptista de Moura... 47$025
Hermelinda & C.... 47$025
José Luiz Muniz... 47$025
Manoel Ferreira Hollanda Cavalcante... 47$025
Joaquim Martins da Silva.. 47$025
Costa Silva & C.... 94$050
Arcelino Jaques da Costa Guimarães... 156$750
Teixeira & Martins... 219$450
Julio Pires de Souza... 47$025
Maria da Silva & C.... 94$050
Lauria Maleterno... 125$400
Francisco Berto da Costa.... 47$025
Miguel Ernesto de Seixas.... 62$700
Manoel Bezerra Cavalcante Netto... 47$025
Gama Filho & C.... 125$400
Valonguêiro & C.... 25[illegible]$800
Guedes & Irmão... 94$050
José Fernandes Eiras... 47$025
Felinto Leopoldo de Souza Moraes... 47$025
Marcionillo Cavalcante Lins. 47$036
Brandão & C.... 62$700
João Ribeiro Pessôa... 62$700
Josepha Ludovina da Costa.. 47$026
Antonio Joaquim Carneiro Lins... 47$025
Manoel Alves dos Santos... 94$050
João Carlos Pereira da Silva. 219$450
Antonio Felix Barbosa... 47$025
Alberto Paranhos Neves... 62$700
Francisco Chrispiniano da Costa... 94$050
Manoel Passos de Sant'Anna 47$025
Samuel Correia Gomes... 47$025
Manoel de Almeida Correia. 62$700
Francisco Melanio da Silva.. 62$700
Domingos Pereira da Silva. 47$025
Manoel Olympio Ferreira... 62$700
Jorge Castellam... 47$025
Francisco de Paula Ferreira. 47$025
Maria Carciana da Silveira.. 47$025
Pedro Alves da Saúde... 47$025
Francisco de Miranda Couto. 47$025
Florentino Rodrigues Campello... 47$025
Bellarmino Gonçalves da Luz 62$700
Laura Laurentina Gonçalves da Luz... 47$025
Alexandrino Correia Gomes da Cunha... 125$400
Teixeira & Martins... 47$025
Pedro Francisco de Moura.. 47$025
Maria Pastora... 47$025
Salustiano dos Reis... 31$350
Emilia Miranda da Rocha... 31$350

Rs. 180:000$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de outubro de 1904.

De ordem do illm. sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10 do Reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Relação das alterações encontradas para mais nos predios da freguezia do Pôço, no exercicio de 1904 a 1905.

Rua da Harmonia

N. 35, Pedro Francisco dos Santos Costa... 300$000

Travessa de D. Felicidade

S/n, o mesmo... 240$000
N. 4, o mesmo... 360$000
N. 8, o mesmo... 600$000
N. 10, o mesmo... 360$000

Rua da Harmonia

N. 45, Senhorinha I. de Freitas... 180$000
N. 31 A, Lupecira P. Couto. 360$000
N. 37, Felismina Clementina Silva... 300$000

Rua Bella Vista

S/n., Josino Alves de Souza. 240$000
S/n., João E. da Silva... 240$000

Travessa do Moura

N. 8, Agueda Maria Tavares 140$000
N. 1. Sebastião M. Basilio Pyrrho... 180$000

Travessa do Arraial

S/n., Ignacio Pereira Brandão... 180$000
S/n., Canuto Vianna Correia... 240$000
S/n., Virginia A. Silva Araujo... 300$000

Logradouro

N. 3, Albertina Alberto.... 180$000
S/n., Alexandre Alberto.... 180$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
N. 5, Maria Alberto... 180$000
N. 7, a mesma... 180$000

Estrada do Brejo

S/n., Galindo Alves de Souza... 240$000
N. 28, Antonio Joaquim Dias... 180$000
N. 1 D, Luiza Amelia da Costa... 240$000
N. 3, Lydia Augusta Monteiro... 240$000
N. 5, João Alves dos Reis... 360$000
N. 11 C, Joaquim J. de Almeida... 480$000
N. 13 A, o mesmo... 480$000
N. 15 A, Silvestre T. de Paula... 180$000
N. 15 B, Maria Candida das Virgens... 180$000
N. 19, Maria J. Barbosa... 144$000
N. 23, Anatalia Garreth... 240$000
S/n., filhos de Arthur Christiano Gomes... 300$000
S/n., Martins da Silva Pita. 120$000
S/n., José de Pinho... 120$000
S/n., Manoel Antonio S. Cascaes... 24[illegible]$000
S/n., Senhorina Joannha da Silva... 120$000
S/n., Paulina Secundina dos Santos... 300$000
S/n., Anatolio Augusto P. de Carvalho... 220$000
N. 12 D, Theopasio L. R. de Azevêdo... 240$000
S/n., Thereza Lima de Figueirêdo... 120$000
S/n., Antonio Gonçalves Dias... 240$000
S/n., Simeão José dos Santos... 300$000
S/n., Eustaquio M. Carminonda... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., Herculano M. do Nascimento... 240$000
S/n., Alfredo B. da Rosa Borges... 240$000
S/n., Joaquim A. de Castro... 200$000
S/n., Manoel Nery dos Reis. 120$000
S/n., José Feliciano Freire... 24[illegible]$000
S/n, Manoel Alves dos Santos... 240$000
S/n., Claudino B. dos Santos... 144$000
S/n., Jorge Alberto... 300$000
S/n., Ernesto Alberto... 144$000
S/n., Julio A. dos Reis... 240$000
S/n., Capitulino C. Uchôa... 120$000
S/n., Capitulino C. Uchôa... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., Geralda A. Pereira... 120$000
S/n., Sidronio M. Andrade... 300$000
S/n., Clementino Gomes... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., João Mendes... 2[illegible]0$000
S/n., o mesmo... 144$000
S/n., Manoel Geraldo... 144$000
S/n., o mesmo... 240$000
S/n., Abilio Aurelio M. Barros... 180$000
S/n., Berolati Antonio... 240$000
S/n., Antonio Martins... 180$000
S/n., o mesmo... 144$000
S/n., o mesmo... 120$000
S/n., Francisco Januario da Silva... 180$000
S/n., Maria de Oliveira Campos... 100$000
S/n., José Antonio do Nascimento... 140$000

Estrada da Porta d'Agua

S/n., Andreza R. M. da Conceição... 150$000
S/n., Francisco J. de Assis... 1 200$000

(*Continúa*).

COMMERCIO

21 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 5/16 e 12 3/8, a ultima das quaes foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 12 3/8, taxa que conservaram até ao fechar.

O papel particular foi negociado a 12 7/16

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$400
Crystalizado		a	4$400
Demeraras			3$400
Brancos	4$600	a	5$000
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	2$700	a	2$800
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$300	a	2$400

Copia de um telegramma recebido hoje do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos srs. Amorim Fernandes & C. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystal	330/340
Terceira	320/3[illegible]0
Demerara	290/300
Somenos	270/280
Mascavinho	28[illegible]/300
Mascavo	240/250

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 700 réis e de 21 grãos a 740 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

ALGODÃO

Não constou negocio. O mercado fecha em demanda.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$[illegible]00 o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 1$050 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$700 cada uma.

Pelles de carneiro, 140$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 840 réis nominal os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Cêra de carnaúba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, foi vendido este artigo a 10$200 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 17$ a 17$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado, foi vendida de 9$500 a 10$.

Mamona, cota-se este producto a 1$800 os 15 kils. posto no armazem dos compradores. Procurada.

Milho, de Penedo vendido a entregar a 120 rs. o kilo.

Milho, foi vendido genero do Estado ao preço de 110 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO

DIA 21

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Neesen & C 35 fardos 5915 kils. kils. trapos de algodão e 402 scs. 30150 kils. caroços de algodão; Julius von Sohsten 370 scs. 27750 kils. assucar mascavado,

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Pestana dos Santos & C 50 pacotes 400 kils. doce; Luiz Amorim & C 120 barris 10200 lits. aguardente e 100 scs. 6000 kils. milho; Antonio do Rego Lima 20 barris 1700 lits. aguardente; Amorim & Cardoso 4 barricas 600 kils. carvão animal e 25 scs. 1875 kils. assucar branco.

Para Santarem: Alfredo Borges 50/2 barricas 4350 kils. assucar branco.

Para Pará: João de Barros Guimarães 1 cx. calçados; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; H. da Silva Loyo & C 50/2 e 30/4 barricas 5980 kils. assucar branco; João Antonio F. Porto 350 pacotes 2450 kils. doce: Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos, 110 pacotes 880 kils. doce e 800 gallinhas; Luiz Guimarães Junior & C 60 scs. 4500 kils. assucar branco.

Para Ceará: Pereira Pinto & C 2/2 pipas 600 lits. aguardente; Domingos Soriano 2 cxs. 110 kils. perfumarias.

No vapor *Senior*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 20 toneis 6940 lits. alcool; Neesen & C 250 scs. 18250 kils. algodão em rama.

Para Pelotas: Alfredo Borges 100 scs. 7400 kils. assucar branco.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Companhia de Tecidos Paulista 5 fardos 350 kils. tecidos de algodão; Pereira Pinto & C 10 pipas 5300 lits. alcool.

Para Victoria: Pinto Alves & C 1/2 barrica e 20 scs. 4050 kils. assucar branco e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Andrade Lopes & C 200 scs. 16182 kils. algodão em rama.

No vapor *Marajó*, para Santos: Amorim Fernandes & C 600 scs 36000 kils. assucar mascavado; John H. Boxwell, N. & C 700 scs. 42000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 2600 scs. 156000 kils assucar mascavado e 250 scs. 15000 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 1500 scs. 90000 kils. assucar branco

No vapor *Fortaleza*, para Manáos: J. Pereira Barbosa 3 cxs. 210 kils. massa de tomate.

Para Pará: J. Pereira Barbosa 180 cxs 12600 kils. massa de tomate.

No hiate *Deus te Guarde*, para Mossoró: Abreu & C 50 scs. 3000 kils. café.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: M. Ferreira Leite & C 60 scs. 4500 kils. assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Casimiro Fernandes & C 9 cxs. 108 kils. velas de cera.

Na barcaça *Rosa da Penha*, para Porto de Pedras: Azevedo & C 8 pacotes 40000 cigarros e 250 charutos.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Alves da Costa & C 30 barris 1200 lits. vinho de canna, 10 barris [illegible] lits. vinagre, 20 cxs. 160 lits. gazosa e 4 cxs. [illegible]; Manoel Coiaço & C 5 cxs. 65 kils. velas de cera.

Na barcaça *D. Amelia*, para Bahia da Traição: Lyra Irmãos 8 barricas 200 kils. bolachas; Mendonça Santos & C 3 fardos 195 kils tecidos de algodão; Ferreira Rodrigues & C 10 cxs. 242 kils. sabão.

Para Villa da Penha: Loureiro Barbosa & C 30 cxs. 660 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 15 kils. velas de cera, 3 latas 54 kils. phosphoros, 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas, 2 ancoras 80 lits. vinagre e 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado; Baptista de Moraes & C 3 pacotes calçados.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 35 cxs. 770 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Nova York, vapor inglez *Estern Prince*, entrado em 21 e consignado a Henry Forster & C.

Amostras 1 vol. a Joaquim F. Carvalho & C.
Agua florida 3 cxs. á ordem.
Arame farpado 500 rolos idem.
Arados 8 cxs. ao barão de Suassuna.
Agua raz 25 cxs. a Alpheu Raposo.
Armas 2 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Bicycletas e pertences 1 cx. a J. Barros Guimarães.
Bombas 14 cxs. a Manoel Santos Villaça.
Banha 20 cxs. á Santa Casa, 25 á ordem.
Candieiros 1 cx. á ordem.
Cartuchos 1 cx. a Antonio Pinto da Silva & C.
Calçados 4 cxs. a J. Barros Guimarães.
Couros e outros artigos 3 vols. a Rossback Brothers & C.
Drogas 4 cxs. a Alpheu Raposo, 3 á ordem.
Drogas e outros artigos 5 cxs. á ordem.
Farinha de trigo 700 barricas á ordem, 2050 as consignatarios.
Farinha de milho 200 cxs a Loureiro Barbosa & C, 200 á ordem.
Telhas de zinco 40 cxs a Carneiro de Souza & C.
Ferragens 2 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 19 a Alvares de Carvalho & C.
Gazolina 65 cxs á ordem.
Grampos 25 barricas idem.
Graxa para calçados 10 cxs á ordem, 1 a J. Lopes & Duarte, 50 á Santa Casa.
Kerosene 10000 cxs. á ordem.
Moveis 6 cxs a M. Silva Ramos.
Manteiga 41 barris e 41 meios e 18 cxs. a Dubeux & C.
Mercadorias 3 cxs. a J. Barros Guimarães, 2 a J. Vasconcellos, 2 á ordem, 1 a H. Moraes, 6 a J. Lopes & Duarte, 1 a Roberto Pereira Rodrigues, 9 a João L. de Oliveira.
Machinas 1 a Roberto Pereira Rodrigues.
Oleo de figado de bacalhão 24 cxs a F. Manoel da Silva.
[illegible] mineral 12 barris á Companhia Fer[illegible] & Araujo.
Oleo [illegible] ro Carril, 10 a Lopes [illegible]
Objectos de metal 1 cx a Manuel & C.
Papel 25 fardos a R. Silva Marques.
Plumas e outros artigos 2 cxs. a Manoel Gonçalves Agra.
Pó para burnir 6 cxs. a Fenton & C.
Pastilhas medicinaes 2 cxs. a F. Manoel da Silva.
Relogios 18 vols. a Eugenio Goetschel & C, 26 á ordem, 4 a J. F Castro Araujo & C.
Sebo 15 barricas a Lopes & Araujo.
Silex 116 barricas á ordem.
Tintas 124 cxs a Fenton & C.
Tonicos e perfumarias 5 cxs. á ordem.
Toucinho 30 barris e 70 meios a Loureiro Barbosa & C, 35 e 70 a Ferreira Rodrigues & C, 8 á Santa Casa, 10 barris e 20 meios a Joaquim F. Carvalho & C.
Tecidos 7 vols a Bernet & C, 5 a Albino Amorim & C, 12 a Moreira Lima & C, 15 a Loureiro Maia & C, 12 a Andrade Maia & C.
Verniz 2 cxs. a Alpheu Raposo.
Ventiladores 55 vols. e peças a Manoel dos Santos Villaça

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19.....	741.475$273
Idem do dia 21. ...	52.135$192
	793.610$465

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18.....	352.441$141
Dia 21	
Diversos impostos ...	20.509$229
Exportação ...	31.906$210
	404.856$858

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19	1.518$691
Idem do dia 21...	122$875
	1.631$566

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18 ..	54.067$690
Idem do dia 19...	511$450
	53.579$140

CAIXA ECONOMICA

Dia 21	
Entradas de depositos...	23.254$000
Sahidas idem, idem...	6.348$000
Saldo recolhido á delegacia	19.906$000
Recebido da Delegacia para A pagar de liquidações e por conta...	2.492$579

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Electrician, do sul hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Halle, do sul amanhã
[illegible]
Gonçalves Dias, do sul a 26.
Brazil, do norte a 26.
Belem, do norte a 26.
Orissa, da Europa a 26.
Danube, do sul a 27.
Conway, do sul a 27.
Guarany, do sul a 28.
Amiral Hamelim, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Rio e Santos *Amazonas*, amanhã ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, a 26 ás 4 h.
Rio e esc., *Brazil*, a 26 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 12 h.
Londres e esc. *Conway*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Eastern Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.* bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*. carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 20—ENTRADAS

Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio de Janeiro e esc., 7 dias, vapor nl *Espirito Santo*, de 670 tons., commandante Carlos de Carvalho, equipagem 64, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Amarração e esc., 10 dias, vapor nl. *Beberibe*, de tons, commandante M. de Andrade, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Prinz Sigismund*, de 2941 tons., commandante L. Bussmann, equipagem 79, carga v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDA

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga v. generos.

DIA 21.—ENTRADAS

Nova York, 19 dias, vapor inglez *Eastern Prince*, de 1378 tons., commandante P. Filmer, equipagem 26, carga v. generos: a Henry Forster & C.

Pelotas e esc., 17 dias, vapor nl. *Fortaleza*, de 665 tons., commandante Joaquim Esteves, equipagem 42, carga v. generos: a José Bartar & C.

Liverpool e esc., 23 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 tons., commandante C. Netherton, equipagem 31, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante Carlos de Carvalho, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Bellena*, commandante I. Tomson, carga v. generos

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante Bussmann, carga v. generos.

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante Robert Mac Neill, carga fios telegraphicos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 20:

MANÁOS—Alberto Arrobs, Manoel N. da Costa, Fabio Maranhão, Arthur Silva, Joaquim Carvalheira, Arthur Paulo, João Fernandes, Mario Lacerda, Luiz Teixeira, alferes Francisco B. de Menezes, alferes João Elpidio da Costa, alferes Fermino S. Oliveira, alferes Francisco Carneiro Cardoso e alferes Miguel Machado.

PARÁ—Pedro Benito, Laurindo Passio, Raul Benzen, Augusto Coraleau, Antonio Braz, João Ramos, dr Antonio Guedes, A. C. Siqueira, d. Celina Bentz, Haldebrando Gomes, Antonio Accioly, Cyrilla Neves, Damião Gomes, Clementino Pontes Francisco Chagas.

MARANHÃO—Dr. Luiz Carvalho e Loureiro Castro.

CEARÁ—Vicente Soares, Antonio Gomes, Raymundo Nonato, Francisco Ferreira, Francisco Maciel, José Maciel, coronel Antonio R. Fagundes, Bellarmino Pinheiro e 1 filho, Mario Brandão, alferes João da Costa Pinheiro, Fernando Didier, Francisco Virgino, Adolpho Gentil e Manoel da G. Cabral.

—Do sul no vapor nacional *E. Santo*:

RIO—D. Josepha B. de Mello, Pedro G. Carneiro, sua senhora, 2 filhos e 1 creado, alferes Raul Pedeiro, Alfredo D. Correa e 1 creado, Silvino Rodrigues, Antonio F. dos Santos, Hortencio Marques, Antonio Figueiredo, Alfredo Peixoto, 12 retirantes e 5 praças.

BAHIA—Clarindo Chaves e sua senhora, Mauricio Rocha e sua senhora, irmã Philomena, Abrahão José, Maria das Dores e Manoel da Cruz.

MACEIÓ—Dr. Manoel J. dos Santos Patury Leonello Iona, João R. Carvalho, J. W. Ayres, Benedicto Nunes, d. Maria A. Iona e d. Zorayd Britto.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*

MACEIÓ—D. Alice Wittrock e 1 filha, Gerd Borstelmann, Mauricio Keppel, Manoel G. da Silva Maia, d. Hortencia Gonçalves, Claudio Dubeux, Benjamin Fernandes e Vicente Costa.

BAHIA—Joaquim Veiga, Arthur Costa, W. Hardy, Marie Collier, irmã Maria Cornelia, irmã Maria Theogenia, Adolpho Galvão e sua senhora, Ruy Galvão, frei Adalberto frei José frei Eugenio, dr. Jayme Azedo Victor Maio, Maria Conceição e 1 filha.

RIO—Dr. Luiz Almeida, Alberto Arrobs, Walter Auchrack, Domingos Barros, dr. Feliciano Motta, A. C. Siqueira, dr. Jorge G. de Mattos, Pedro P. Nogueira, d. Noemia Nogueira, João Seixas, Joaquim Seixas, Jovina Nascimento, Joanna Paz, C. Renie e sua senhora, alferes Manoel Vasconcellos, coronel José J de Aguiar, alferes Plinio Gravatá, major José C. Victal, Manoel Pereira, João H Cavalcante, Adelaide Cavalcante, Severino Cavalcante, Maria da Silva e 2 marinheiros nacionaes.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio dest Empresa